

Relatório
Integrado

TBG

**20
24**



Sumário

01 MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

02 MENSAGEM DA DIRETORA-PRESIDENTE

03 SOBRE O RELATÓRIO

04 A EMPRESA
Quem Somos
Estrutura Societária
Identidade Organizacional
Produtos e Serviços

05 PRINCIPAIS RESULTADOS DA TBG EM 2024

06 AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA

Caderno do Clima

Auditoria Ambiental

Projetos de Redução dos Gases de Efeito Estufa

Projeto de Melhoria dos Cinturões Verdes das Estações de Compressão

Programa de Comunicação Social e Linha do Gás

Programa de Educação Ambiental para Grupos Sociais

Diversidade, Equidade e Inclusão

Governança Corporativa

07 INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Investimentos em Tecnologia e Infraestrutura

Impacto da Inovação na Eficiência, Sustentabilidade e Segurança

08 ESTRATÉGIA E GESTÃO

Contexto do Setor de Gás Natural

Planejamento Estratégico

Sistema de Gestão Integrado

Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade

Transparência

09 COMO GERAMOS VALOR

Materialidade

Modelo de Negócio

Desempenho Empresarial

10 PERSPECTIVAS

01

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

É com grande responsabilidade e otimismo que apresentamos o Relatório Integrado de 2024 da TBG, documento que reflete um ano marcado por desafios significativos e pela reafirmação do compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável do mercado de gás natural no Brasil e na América do Sul.

A TBG tem desempenhado um papel estratégico na segurança energética do Brasil, conectando mercados, promovendo o desenvolvimento econômico e integrando soluções energéticas de forma responsável. Em 2024, a Companhia consolidou importantes iniciativas para alinhar suas operações às tendências globais e enfrentar os desafios específicos do mercado nacional de gás natural.

O ano foi marcado por transformações significativas no setor de energia, incluindo a modernização do marco regulatório e a introdução de diretrizes pelo programa “Gás para Empregar”, que reforçam a centralidade do gás natural como pilar estratégico na matriz energética nacional. Nesse contexto, as decisões adotadas buscaram assegurar a sustentabilidade da operação, a competitividade no mercado e o alinhamento às demandas globais de transição energética.

Entre as prioridades estratégicas, destacam-se o compromisso com a expansão e modernização da infraestrutura de transporte de gás, essenciais para garantir a competitividade e a confiabilidade da operação. Projetos como a ampliação da malha do gasoduto no Trecho Sul e os investimentos nas Estações de Compressão evidenciam o empenho da TBG em fortalecer sua base regulatória de ativos e criar condições para novos negócios.

Outros avanços importantes foram a diversificação das fontes de gás, com destaque para a integração do biometano na operação, e a aprovação de um pioneiro Plano de Redução de Gases de Efeito Estufa em nossas operações. Essas iniciativas refletem a visão de longo prazo da Companhia e seu comprometimento com soluções sustentáveis que consolidem sua relevância na transição energética global.

A estrutura de governança corporativa desempenhou papel central em nossas decisões com a adoção de práticas que reforçam a transparência e a conformidade regulatória. O Conselho de Administração aprovou importantes iniciativas voltadas para a eficiência operacional e o desenvolvimento de novos negócios, assegurando que a TBG esteja preparada para os desafios de um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo. Esses esforços são fundamentais para preservar a confiança dos nossos acionistas, clientes e colaboradores.

Os resultados financeiros da TBG em 2024 demonstram a solidez da Companhia. A gestão eficiente dos recursos e o foco na excelência operacional permitiram o cumprimento de metas e proporcionaram retornos consistentes aos acionistas, mesmo diante de um cenário desafiador.

Estamos confiantes de que, com a continuidade da implementação de nossa estratégia e o comprometimento de toda a equipe, a TBG seguirá contribuindo significativamente para o setor energético brasileiro, promovendo o desenvolvimento econômico e social do país.



Em 2024, a Companhia consolidou importantes iniciativas para alinhar suas operações às tendências globais e enfrentar os desafios específicos do mercado nacional de gás natural.



Os desafios enfrentados em 2024 também representam oportunidades para reafirmar o protagonismo da TBG no mercado de gás natural. Seguiremos focados em estratégias que combinem inovação, sustentabilidade e crescimento, sempre comprometidos com a geração de valor para nossos acionistas, clientes e para a sociedade.

Agradecemos à Diretoria Executiva, a todos os empregados da empresa e demais colaboradores pelo empenho e dedicação, que foram determinantes para os resultados alcançados e para a consolidação da TBG como uma das principais transportadoras de gás natural da América do Sul.

A confiança de todos os nossos stakeholders reafirma o nosso compromisso em conduzir a TBG para um futuro ainda mais promissor, alinhado aos princípios de governança, responsabilidade socioambiental e excelência operacional.

Não faltarão desafios e oportunidades em 2025, ano em que o Brasil sediará a COP 30 e deverá liderar a agenda climática mundial, com significativos benefícios econômicos para o país. Portanto, mãos à obra!

Gelson Baptista Serva

Presidente do Conselho de Administração



02

Mensagem da Diretora- presidente

Assumi a Presidência da TBG no final do ano de 2024 ciente de que essa missão conjuga uma grande honra pessoal com a imensa responsabilidade de transformar a essência do nosso negócio.

Nos meus 44 anos de experiência profissional, dos quais 21 dedicados à gestão em áreas estratégicas na Petrobras, asseguro que esse momento é especialmente desafiador. O mercado de gás natural exige o alinhamento de nossos objetivos corporativos de expansão e diversificação às expectativas dos *stakeholders*, em um contexto de transição energética global. Nesse cenário, nossa capacidade de gerar valor deve ir além do transporte de gás natural, incorporando soluções sustentáveis e inovadoras.

Nosso plano estratégico reflete essa realidade ao priorizar investimentos em áreas fundamentais, como a classe de locação, o fortalecimento das Estações de Compressão e a ampliação do Trecho Sul do gasoduto. Além disso, buscamos alternativas promissoras, como o biometano, que possui potencial de escalabilidade e integração à nossa operação.

É igualmente fundamental identificar e implementar soluções criativas que consolidem a posição da TBG como a principal transportadora de gás natural do Brasil e, potencialmente, da América do Sul. Para isso, é imperativo garantir o fluxo contínuo de gás por nosso sistema, promovendo a segurança energética e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país e da região.

Adotaremos uma gestão de portas abertas, valorizando o diálogo e a colaboração com toda a força de trabalho. Em 2025, pretendo visitar nossas bases operacionais, conhecendo os colaboradores e ouvindo suas perspectivas. Essa proximidade será essencial para alinhar a equipe aos objetivos estratégicos e fortalecer a cultura organizacional da Companhia. Reconhecemos que cada colaborador desempenha um papel essencial na construção do



*Adotaremos uma
gestão de
portas abertas,
valorizando o diálogo
e a colaboração.*



sucesso da TBG, e é imprescindível que todos estejam alinhados com nossa missão, visão e valores.

Estamos confiantes de que a Companhia está preparada para enfrentar os desafios do mercado de energia, mantendo sua liderança no setor de transporte de gás natural e reafirmando seu compromisso com a geração de valor para a sociedade, para os acionistas e para todas as partes interessadas, por meio de soluções inovadoras, seguras e sustentáveis.

Agradeço ao Conselho de Administração, aos acionistas, aos clientes, aos parceiros e a cada colaborador da TBG pela confiança e pelo comprometimento. Juntos, construiremos o futuro da Companhia, reafirmando sua relevância estratégica no mercado energético e seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Caminhemos juntos em 2025!

Angélica Garcia Cobas Laureano
Diretora-presidente

03

Sobre o Relatório

O Relatório Integrado 2024 da TBG foi elaborado com o propósito de apresentar uma visão abrangente e transparente das atividades, resultados e estratégias da Companhia ao longo do ano. Estruturado com base nas diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e no guia do Tribunal de Contas da União para elaboração de relatórios de gestão, este documento reflete o compromisso da TBG com a transparência, a governança corporativa, a sustentabilidade e a geração de valor para seus públicos de interesse.

O relatório adota uma abordagem integrada, destacando os fatores que influenciam a criação de valor no curto, médio e longo prazos, por meio da gestão estratégica dos capitais humano, intelectual, natural, social, financeiro e produtivo. Cada capítulo evidencia como a empresa tem enfrentado os desafios do setor de transporte de gás natural, consolidando sua posição como um agente estratégico no fortalecimento da matriz energética nacional e no apoio à transição para uma economia de baixo carbono.

Ao longo do relatório, são detalhadas as principais iniciativas e realizações da TBG em 2024, com destaque para os esforços contínuos em sustentabilidade, inovação e excelência operacional. A estrutura

do documento inclui informações sobre a identidade organizacional da Companhia, sua estrutura societária, portfólio de produtos e serviços, bem como os principais resultados financeiros e operacionais.

O relatório também aborda as práticas ambientais, sociais e de governança adotadas pela TBG, evidenciando o compromisso com a redução de emissões de gases de efeito estufa e a promoção de iniciativas voltadas à responsabilidade social e à preservação ambiental. Essas ações refletem a dedicação da Companhia em melhorar continuamente seus processos e criar valor sustentável para todas as partes interessadas.

Ao conectar o desempenho operacional com as ações voltadas à governança, ao meio ambiente e às demandas dos stakeholders, a TBG reafirma sua responsabilidade em contribuir para a segurança energética, a eficiência de suas operações e a construção de um futuro sustentável. O Relatório Integrado 2024 é mais do que um registro de realizações, é um instrumento que traduz a essência da Companhia, sua visão de longo prazo e seu compromisso com a perenidade do negócio.

A elaboração do Relatório Integrado 2024 contou com a colaboração de diversas áreas da empresa, assegurando a integridade, a precisão e a confiabilidade das informações apresentadas. Ele foi desenvolvido para atender às necessidades informativas de acionistas, clientes, parceiros e demais stakeholders, proporcionando uma compreensão clara do desempenho da Companhia e das perspectivas futuras no setor de gás natural.

Esperamos que este relatório se torne uma ferramenta eficaz de comunicação, contribuindo para fortalecer os laços com as partes interessadas e reafirmando a posição da TBG como um dos principais agentes no mercado energético brasileiro.





04

A Empresa



◉ QUEM SOMOS

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG), constituída em 1997, iniciou suas operações em 1999 com a finalidade estratégica de assegurar o transporte de gás natural por meio do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol). Este sistema de transporte, com extensão de 2.593 quilômetros em território brasileiro, interliga cinco estados — Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — e atende regiões que representam mais de 50% do Produto Interno Bruto nacional.

A capacidade firme disponível de movimentação de gás natural, aprovada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), é de 32,82 milhões de metros cúbicos por dia. Este volume é destinado a clientes diversos, incluindo distribuidoras estaduais, usinas termelétricas, refinarias e consumidores industriais, conectando fisicamente sete distribuidoras e integrando-se à malha nacional de gasodutos. As conexões existentes, somadas às previstas no Rio Grande do Sul, promovem flexibilidade operacional para transporte de gás tanto de origem boliviana quanto processado domesticamente.

Com uma gestão estruturada e equipe técnica especializada, a TBG consolidou-se como referência no setor de transporte de gás natural, notabilizando-se por sua competência em atividades de proteção catódica, operação de estações de compressão, metrologia, manutenção de dutos e faixas de servidão. Além disso, a Companhia desempenha papel estratégico na concepção e implantação de novos empreendimentos, oferecendo serviços especializados em engenharia, integridade de dutos e simulação termo-hidráulica.

A trajetória da TBG é marcada pelo pioneirismo no setor. Destaca-se como a primeira transportadora a adotar o modelo contratual de “entrada e saída” no Brasil, além de desenvolver um *marketplace* para comercialização de capacidade de transporte, com produtos adaptados às demandas de curto prazo.

Durante a construção do Gasbol, concluída em 1999 com investimentos de US\$ 2 bilhões, a Companhia priorizou práticas de sustentabilidade. O traçado do gasoduto foi ajustado para preservar áreas naturais sensíveis, incluindo os 85 quilômetros do Pantanal Sul-Mato-Grossense. Adicionalmente, foram aplicadas tecnologias avançadas, como perfuração direcional em cruzamentos de rodovias e ferrovias e revestimentos especiais para instalação em áreas alagadiças.

Atualmente, a TBG opera e monitora remotamente 15 estações de compressão, 47 pontos de entrega e três pontos de entrada, além de outras instalações de superfície. Este modelo operacional proporciona segurança e continuidade na prestação de seus serviços, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a governança.

Estrutura da TBG em números

2.593	Km de Dutos Terrestres
47	Pontos de Entrega
01	Ponto de Entrada
15	Estações de Compressão
04	Interconexões (Entradas/Saídas)
02	Estações de Redução de Pressão
01	Hub de Interconexão
01	Central de Supervisão e Controle

Figura 1 - Principais Ativos da TBG

Ao longo de sua trajetória, a TBG tem priorizado a inovação e a eficiência operacional, fatores essenciais para manter sua posição de destaque no transporte de gás natural. A atuação da empresa fomenta o desenvolvimento econômico, promove a segurança energética e contribui para o avanço sustentável do Brasil.

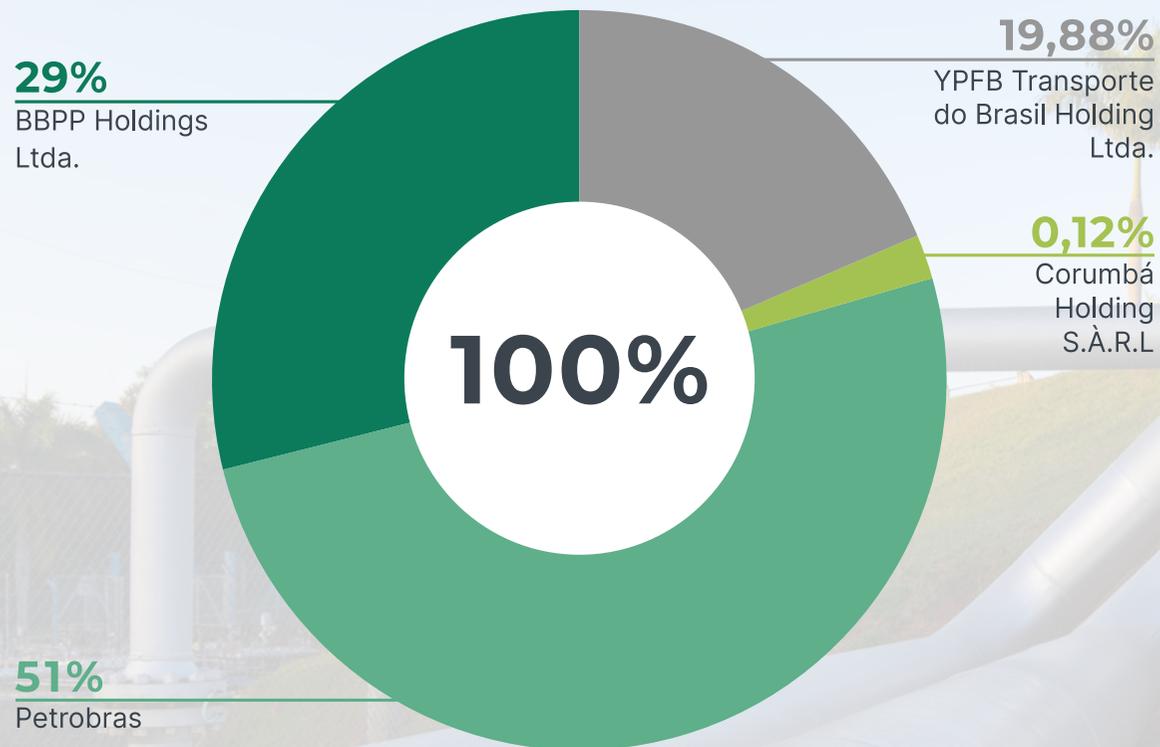
A TBG desempenha um papel estratégico na integração energética da América Latina, conectando mercados e garantindo a segurança no abastecimento de gás natural. A infraestrutura do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) viabiliza o transporte de gás natural da Bolívia para o Brasil, consolidando a posição da companhia como um elo fundamental no fornecimento de energia para diversas regiões.



Figura 2 - Mapa do Gasoduto Bolívia-Brasil

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A TBG é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado, com a seguinte composição acionária:



A Fluxys S.A. possui 100% das ações da Corumbá Holding; a Corumbá Holding, por sua vez, detém 66,67% das ações da BBPP Holdings LTDA. A Fluxys International (100% da Fluxys S.A.) detém os outros 33,33% da BBPP Holdings LTDA.

Figura 3 - Composição Acionária





IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Aprovada pelo Conselho de Administração em 24/06/2020, a Identidade Organizacional da TBG reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da indústria e o bem-estar da sociedade.

MISSÃO

Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.

VISÃO

Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.

VALORES

Respeito à vida e ao meio ambiente. Ética. Foco no Resultado. Excelência Operacional. Inovação. Cooperação.

POLÍTICA DE GESTÃO

Fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural garantindo a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo, a inovação, a incorporação de aspectos sociais e ambientais, agregando valor às partes interessadas e o cumprimento aos requisitos do negócio e regulatórios, e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

PRODUTOS E SERVIÇOS

A TBG disponibiliza capacidade de transporte de gás natural por meio do regime de contratação de Entrada e Saída (E/S), em conformidade com a Lei nº 14.134/2021, denominada Nova Lei do Gás Natural. A modernização dos processos de oferta e contratação foi implementada pela Resolução ANP nº 961/2023, que atualizou dispositivos das Resoluções ANP nº 51/2013 e nº 11/2013, simplificando as etapas envolvidas.

O portfólio de produtos de capacidade de transporte abrange as seguintes modalidades:

Capacidade anual

Os contratos anuais utilizam a capacidade disponível no regime de entrada e saída e destinam-se a agentes com perfis de oferta e demanda mais estáveis. Possuem vigência de um ano, com possibilidade de renovação por até cinco anos consecutivos. A contratação ocorre por meio de Chamadas Públicas realizadas no Portal de Oferta de Capacidade (POC), garantindo equidade, transparência e ampla comunicação entre os participantes.

Capacidade de curto prazo

Essa modalidade contempla contratos diários, mensais e trimestrais, voltados para demandas sazonais ou de curta duração. Não há necessidade de chamadas públicas para sua contratação, e o processo ocorre de forma ágil e transparente no POC, viabilizando ajustes de desequilíbrios e otimização da logística da malha de transporte.

Capacidade interruptível

Baseado na utilização da capacidade ociosa em pontos onde a capacidade firme já foi esgotada, este produto oferece transporte de gás natural de forma não garantida, podendo ser interrompido caso haja necessidade de priorização de contratos firmes. Em razão disso, as tarifas aplicadas são reduzidas.

Capacidade flexível anual

Com características semelhantes às dos produtos de curto prazo, a capacidade flexível anual permite prazos maiores de contratação, com início em qualquer mês do ano e término em dezembro. O cálculo das tarifas é realizado com base nos multiplicadores aplicáveis aos produtos de curto prazo.

Produto de Conexão de Acesso

Esse contrato estabelece os direitos e obrigações relacionados ao acesso ao sistema de transporte por meio da construção ou adaptação de Pontos de Entrada e Saída. Inclui a definição dos termos e condições para implementação da infraestrutura adicional, bem como a remuneração correspondente. Essa modalidade é voltada para viabilizar novas conexões ao sistema, mediante solicitações específicas realizadas no Portal de Oferta de Capacidade.

Capacidade incremental e novos produtos

Está prevista, para 2025, a realização de uma chamada pública para a oferta de capacidade incremental, contemplando a expansão de trechos do gasoduto conforme a demanda identificada. Adicionalmente, a TBG tem desenvolvido produtos como capacidade condicionada e oferta de capacidade no mercado secundário, ampliando a disponibilidade de soluções para seus clientes.

Transição energética e biometano

A TBG tem avançado no desenvolvimento de modelos de negócio alinhados à transição energética, incluindo uma solução específica para a conexão de acesso ao biometano, que integra fontes renováveis ao sistema de transporte de gás natural.

Todas as ofertas de capacidade de transporte estão disponíveis no Portal de Oferta de Capacidade (POC), que reúne informações e ferramentas para facilitar o acesso de agentes e interessados.

An aerial photograph of an industrial facility, likely a refinery or chemical plant, set against a backdrop of green fields and a large body of water. The facility features several large buildings, piping, and a tall distillation column. A large, semi-transparent white number '05' is overlaid on the left side of the image. A thin orange line curves across the middle of the scene, passing behind the number.

05

Principais Resultados
da TBG em 2024



O ano de 2024 foi marcado por avanços estratégicos e operacionais que consolidaram a TBG como um dos principais agentes do setor de transporte de gás natural no Brasil. Neste capítulo, são apresentados os principais destaques da Companhia, evidenciando sua contribuição para a segurança energética, a inovação e a sustentabilidade do mercado.

A TBG registrou crescimento consistente em suas operações, refletindo a eficiência na gestão e sua competitividade no setor. Foram realizados investimentos voltados para a modernização da infraestrutura, a ampliação da malha dutoviária e o aprimoramento das operações, garantindo maior confiabilidade e eficiência na distribuição de gás natural.

A confiabilidade do sistema permaneceu em níveis elevados, assegurando a continuidade das entregas sem falhas e a previsibilidade do fornecimento aos mercados atendidos. No campo da segurança e do meio ambiente, a empresa manteve altos padrões operacionais, sem impactos ambientais e com forte atuação na mitigação de riscos e na redução de impactos ambientais.

A transformação digital avançou significativamente, promovendo maior eficiência nas operações, aprimoramento na gestão de dados e automação de processos. A adoção de novas tecnologias contribuiu para a modernização dos sistemas de controle, segurança e manutenção, consolidando um ambiente mais robusto e integrado.

O mercado também evoluiu com o aumento do número de agentes habilitados para a contratação de capacidade de transporte. O crescimento da comercialização de serviços reflete o dinamismo do setor e a adaptação da Companhia às demandas de um ambiente mais competitivo e acessível.

No campo da transição energética, a conclusão da eletrificação da Estação de Compressão Miranda e o avanço dos projetos de eletrificação das demais unidades representaram um importante avanço para a redução das emissões de CO₂ e o aumento da eficiência energética.

Os resultados alcançados demonstram a capacidade da TBG de inovar e se adaptar a um cenário dinâmico, garantindo a continuidade e a confiabilidade do fornecimento de gás natural, promovendo novos

negócios e contribuindo para o desenvolvimento de um setor energético mais eficiente e sustentável.

Os indicadores que refletem esses avanços estão destacados neste capítulo e ao longo do relatório, apresentando de forma objetiva os principais números da TBG em 2024. Esses dados reforçam o compromisso da Companhia com a transparência e a prestação de contas aos seus *stakeholders*, permitindo uma visão clara sobre seu desempenho e evolução no período.



Figura 4 - Principais Resultados da TBG em 2024





06

Ambiental, Social
e de Governança

A TBG reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a governança corporativa por meio da integração de práticas ambientais, sociais e de governança em sua estratégia e operações. A Companhia adota uma abordagem responsável na condução de seus negócios, priorizando a eficiência energética, a mitigação de impactos ambientais, o fortalecimento do relacionamento com stakeholders e a adoção de elevados padrões de transparência e integridade. Em um contexto de transição energética e transformação do setor, a TBG investe continuamente em inovação, segurança e desenvolvimento sustentável, garantindo que suas atividades contribuam para a criação de valor a longo prazo e para um mercado de gás natural mais competitivo e alinhado às melhores práticas globais.

🌿 CADERNO DO CLIMA

O Caderno do Clima tem como finalidade apresentar a gestão de emissões de gases de efeito estufa e consolidar as iniciativas voltadas à redução dessas emissões, considerando os ciclos de implementação de projetos no curto, médio e longo prazos. O documento reflete o compromisso da TBG em alcançar a neutralidade de carbono até 2050. A terceira versão do Caderno foi publicada em dezembro de 2024 e encontra-se disponível no *site* oficial da empresa.

🌿 AUDITORIA AMBIENTAL

Em dezembro de 2024, foi concluída a 5ª Auditoria Ambiental, conduzida de acordo com a Resolução nº 306/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). A Auditoria, que abrangeu a Sede da TBG, a Estação de Compressão de Penápolis e os pontos de entrega localizados em Ibitinga e Bilac (São Paulo), não identificou não conformidades. A iniciativa integra o atendimento às condicionantes da Licença de Operação da empresa.



PROJETOS DE REDUÇÃO DOS GASES DE EFEITO ESTUFA

Desde 2006, a TBG contabiliza suas emissões atmosféricas para desenvolver estratégias que minimizem impactos ambientais e contribuam para a mitigação das mudanças climáticas. A empresa integra o Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas (SIGEA®), que utiliza a metodologia GHG Protocol para o cálculo das emissões. Entre os principais gases emitidos estão metano (CH₄), gás carbônico (CO₂) e óxidos de nitrogênio (NO_x), característicos da operação de transporte de gás natural.

Em 2024, a TBG realizou melhorias no inventário de emissões, incluindo medições em turbocompressores e a identificação de novas fontes de emissão de metano, como o gás de purga. Os cálculos foram revisados segundo os critérios da OGMP 2.0 (Oil and Gas Methane Partnership), permitindo a classificação do inventário de emissões de 2024 como nível L4, que representa estimativas mais precisas baseadas em cálculos de engenharia.

Em novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa, reforçando a meta de neutralidade de carbono até 2050. O plano prevê a redução de 218 ktCO₂eq até 2048, com ações industriais e compensações.

A Figura 6 apresenta o ganho ambiental por ciclos de implementação.

Ganho Ambiental

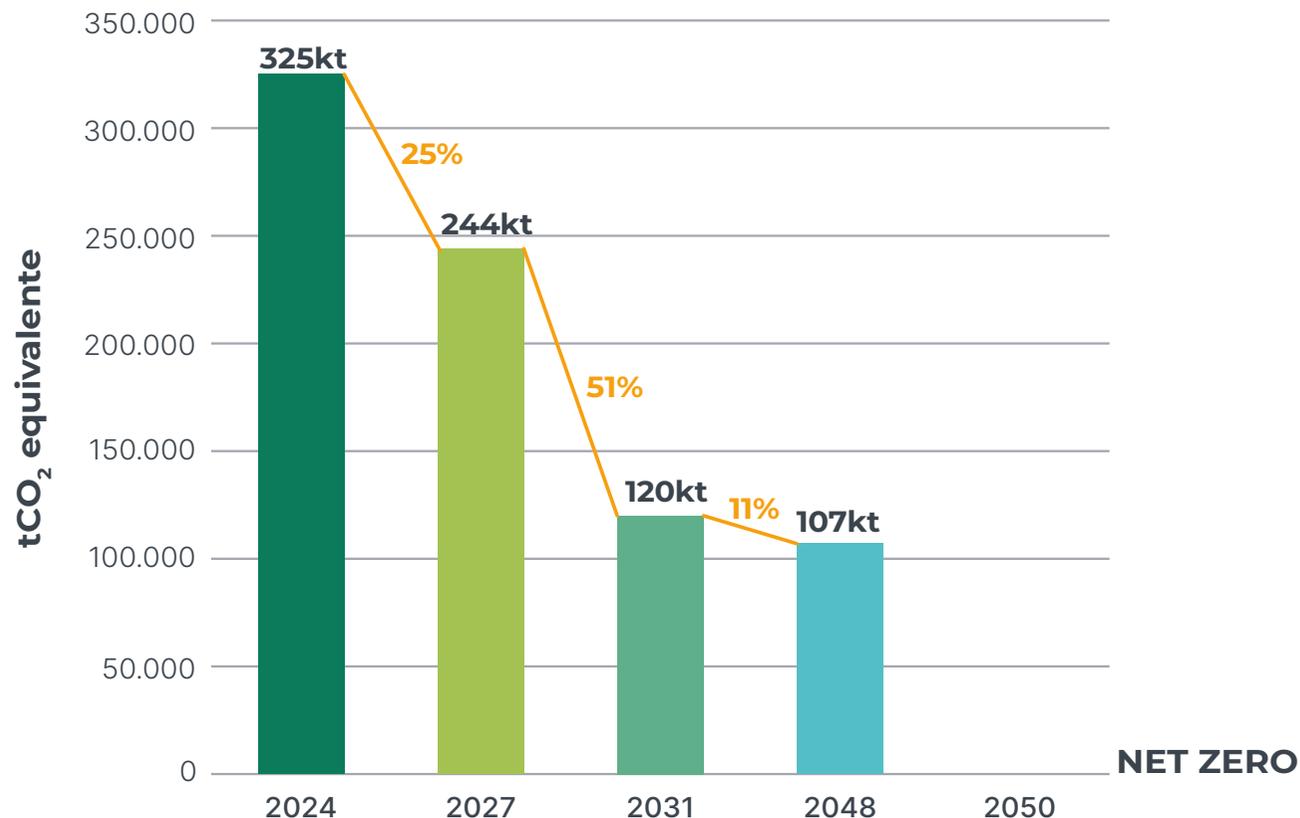


Gráfico considera GWP = 29,8

Figura 6 - Ganho Ambiental por Ciclos de Implementação



PROJETO DE MELHORIA DOS CINTURÕES VERDES DAS ESTAÇÕES DE COMPRESSÃO

Em cumprimento à Licença de Operação e ao Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012), a TBG desenvolveu um projeto voltado ao plantio de aproximadamente 100 mil árvores nativas nos cinturões verdes de suas estações de compressão, compensando a emissão de 14 mil toneladas de CO₂. Em 2024, o projeto foi consolidado nas estações de São Carlos e Jacanga (São Paulo), com a manutenção de cerca de oito mil mudas plantadas.



Figura 7 - Plantio e manutenção na Ecomp Jacanga/SP



PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E LINHA DO GÁS

A empresa mantém o compromisso de informar as comunidades próximas ao gasoduto sobre eventuais impactos e riscos associados às suas atividades. O Programa de Comunicação Social dissemina orientações relacionadas à segurança na faixa de servidão e às restrições de uso.

O serviço Linha do Gás (0800 026 0400) e o canal “Fale Conosco” no *site* da empresa são os principais meios de contato com a população do entorno. Esses serviços funcionam 24 horas por dia e permitem o registro de emergências, denúncias, dúvidas e solicitações de visita técnica.



Figura 8 - Publicações à Comunidade

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA GRUPOS SOCIAIS

A TBG concluiu, em 2024, cinco Projetos Básicos de Educação Ambiental voltados a grupos sociais nos estados atravessados pelo gasoduto, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). Esses projetos foram desenvolvidos com um enfoque participativo e sustentável, considerando aspectos socioeconômicos e culturais. A implementação terá início em 2025, começando pelo Projeto Aula Viva na Área de Proteção Ambiental (APA) Guariroba.



Figura 9 - Projetos de Educação Ambiental

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Em 2024, a TBG promoveu ações voltadas à diversidade e inclusão, incluindo rodas de conversa, treinamentos e contratação de consultoria especializada. Entre as iniciativas, destacam-se a inclusão da temática no processo de integração de novos empregados e o suporte à adaptação de pessoas com deficiência.

O Comitê de Diversidade e Inclusão liderou iniciativas como a realização de *masterclasses*, *workshops* sobre liderança inclusiva e visitas de jovens em situação de vulnerabilidade. Além disso, foram promovidas campanhas de sensibilização e estruturação de uma curadoria de conteúdos sobre diversidade, disponível na intranet da empresa.

A TBG celebrou o Mês da Consciência Negra com a recepção de jovens da Associação Projeto Roda Viva na sede da empresa, proporcionando-lhes uma experiência corporativa e oportunidades de interação com profissionais de diferentes áreas.

Masterclasses

Temática centrada em diversidade e inclusão. Abordagem sobre os principais pilares do tema.

Inserção no Onboarding

Inclusão da temática de diversidade e inclusão no processo de integração de novos empregados.

Roda de Conversa

Encontro com empregadas da TBG para promover diálogo e troca de experiências.

Campanhas

Ações internas e externas para sensibilização e conscientização.

Workshops

Capacitação de gestores e tutores da TBG com foco em liderança inclusiva.

Acompanhamento

Acompanhamento dos empregados com deficiência e suporte aos respectivos gestores.

Contratação de Consultoria

Consultoria especializada para a realização do Censo da Diversidade.

Participação no IBP

Envolvimento em grupos de trabalho do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP)

Portal do Comitê

Criação de uma seção exclusiva no portal da empresa e estruturação de uma curadoria de conteúdo.

Visita Especial

Recepção de jovens do Projeto Roda Viva na sede da TBG para celebrar o mês da Consciência Negra.

Figura 10 - Quadro resumo com as ações de diversidade e inclusão



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A TBG conduz suas atividades fundamentada nas melhores práticas de governança corporativa, com o objetivo de agregar valor à gestão, consolidar sua imagem institucional e garantir a perenidade da empresa. Essa abordagem baseia-se em princípios como transparência, equidade no tratamento aos acionistas, prestação de contas e responsabilidade econômica, social e ambiental, promovendo a confiança nas relações com as partes interessadas.

A estrutura de governança assegura o envolvimento da alta administração em todas as etapas do planejamento e da execução estratégica, desde a definição de metas até o monitoramento dos indicadores corporativos. Esse modelo permite identificar riscos, mitigar impactos e implementar ações corretivas de forma proativa. Por meio do alinhamento com a legislação vigente e da adoção de práticas inovadoras, a Companhia mantém seu compromisso com a criação de valor sustentável.

Atribuições dos Órgãos de Governança

A governança corporativa da TBG é estruturada em instâncias deliberativas e executivas, conforme estabelecido na legislação aplicável e no Estatuto Social da Companhia. Esses órgãos atuam de forma integrada, desempenhando funções específicas para garantir a eficácia das decisões e a geração de valor. A seguir, destacam-se as principais atribuições:

Assembleia Geral de Acionistas: órgão exclusivamente deliberativo, responsável pelas decisões estratégicas da Companhia, conforme disposto no Estatuto Social.

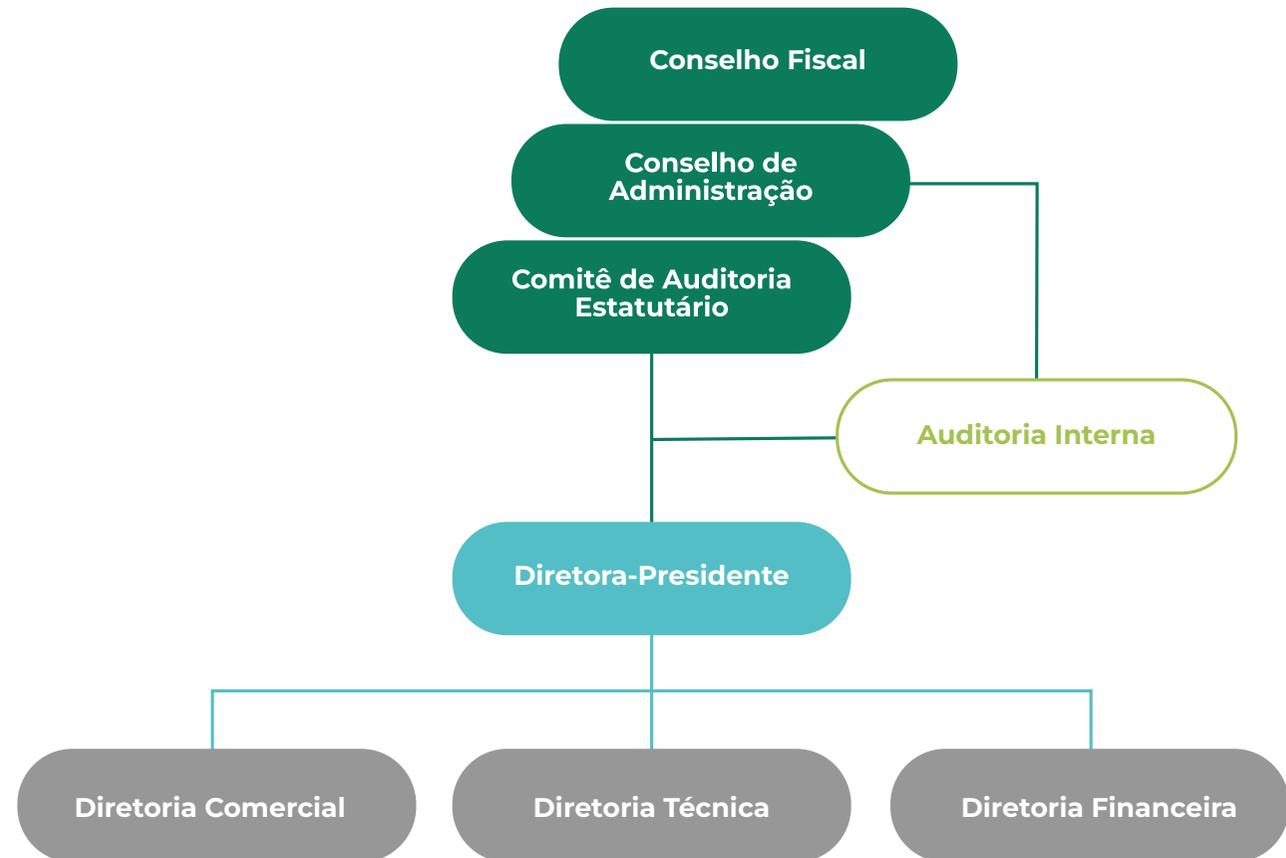


Figura 11 - Organograma da Administração da TBG

Conselho de Administração: composto por oito membros eleitos para um mandato de até dois anos, com possibilidade de até três reeleições consecutivas. Um dos conselheiros é indicado pelos empregados. Esse órgão define diretrizes estratégicas e avalia o desempenho da gestão.

Conselho Fiscal: órgão independente que supervisiona as atividades financeiras e administrativas da TBG, promovendo transparência e equidade. É composto por três membros titulares e respectivos suplentes, com mandato de dois anos.

Comitê de Auditoria Estatutário: responsável por monitorar a qualidade dos controles internos, avaliar exposições a riscos e revisar as demonstrações financeiras. É composto por três membros independentes eleitos pelo Conselho de Administração.

Diretoria Executiva: estrutura operacional composta por um diretor-presidente e três diretores executivos, com mandatos de até dois anos e possibilidade de reeleição. Esse órgão é responsável pela implementação da estratégia e pela gestão dos negócios.

Auditoria Interna: vinculada diretamente ao Conselho de Administração, desempenha um papel essencial no fortalecimento da governança corporativa, da gestão de riscos e dos controles internos.

A TBG conta ainda com uma Auditoria Externa independente, contratada para examinar as demonstrações financeiras da Companhia ao final de cada exercício social. A aprovação dessas demonstrações é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Comitês e Comissões de Apoio

A governança da TBG é complementada por comitês e comissões que atuam em áreas específicas, apoiando a alta administração na gestão integrada e na tomada de decisões. Entre eles, destacam-se:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- Comissão de Ética
- Comitê de Gestão de Riscos Empresariais
- Comissão Interna de Conservação de Energia
- Comitê Financeiro
- Comitê de Integridade
- Comitê de Impactos Comerciais Associados a Anormalidades Operacionais
- Comitê de Investimento
- Comitê de Diversidade e Inclusão

Esses órgãos desempenham um papel estratégico na mitigação de riscos, no alinhamento das ações com os objetivos da Companhia e no fortalecimento da cultura organizacional.





*A Companhia adota
uma política de
tolerância zero à
fraude, corrupção e
quaisquer desvios de
conduta.*



Compromisso com as Práticas de Governança

A TBG fundamenta sua governança corporativa em princípios que promovem transparência, responsabilidade e equidade, assegurando um ambiente ético e alinhado às normas legais e regulatórias. Por meio de políticas e normativos internos, a Companhia adota práticas que norteiam a atuação da alta administração e dos colaboradores, garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos e os interesses das partes interessadas.

A transparência nas relações é reforçada pelo monitoramento contínuo de indicadores e riscos, bem como pela avaliação sistemática do desempenho dos processos internos. As principais políticas e diretrizes, que incluem padrões éticos, mecanismos de *compliance* e normas de conduta, estão amplamente divulgadas e acessíveis ao público no portal institucional da empresa.

Entre os pilares que sustentam a governança da TBG, destacam-se:

Ética e conformidade: a Companhia adota uma política de tolerância zero à fraude, corrupção e quaisquer desvios de conduta. Todos os colaboradores e membros da alta administração estão sujeitos ao Código de Conduta Ética e participam de treinamentos regulares sobre temas relacionados à integridade.

Prevenção de conflitos de interesse: mecanismos específicos asseguram que potenciais situações de conflito sejam identificadas e tratadas preventivamente. Os membros da alta administração devem registrar formalmente quaisquer situações que possam representar conflitos antes ou durante o exercício de suas funções.

Promoção dos direitos humanos e diversidade: a TBG adota medidas para promover o respeito aos direitos humanos e à diversidade em suas atividades, em conformidade com a Constituição Federal e tratados internacionais ratificados pelo Brasil.

O compromisso ético é reforçado pela realização de avaliações periódicas, que abrangem o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário e a Diretoria Executiva. Essas avaliações incluem análises de desempenho coletivo e individual, com foco na melhoria contínua das práticas de governança e no alinhamento às diretrizes estratégicas.

Além disso, a Companhia adota uma tabela de limites de alçadas, que define previamente os níveis hierárquicos responsáveis por aprovações e decisões, assegurando o controle e a descentralização responsável das operações. Essa ferramenta é essencial para promover a clareza nos processos decisórios e garantir a conformidade com os objetivos organizacionais.

Cultura de Governança e Transparência

A TBG fomenta uma cultura de governança corporativa que incentiva a adesão às melhores práticas de *compliance* e integridade. Por meio de uma estrutura sólida e de processos bem estruturados, a alta administração assegura o engajamento de seus colaboradores na promoção de um ambiente corporativo transparente e alinhado às diretrizes estratégicas da Companhia.

A empresa mantém ainda um elevado grau de transparência pública, cumprindo com os requisitos previstos na legislação vigente e divulgando amplamente suas diretrizes e políticas institucionais.

Reconhecimentos

Os reconhecimentos em governança corporativa obtidos pela TBG refletem o compromisso contínuo com as melhores práticas de gestão e consolidam sua posição como referência no setor. Entre os destaques estão a nota 9,68 no Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG Sest) e a maturidade de 91% atribuída pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), ambos resultados de avanços em transparência, controle financeiro, políticas institucionais e relacionamento com *stakeholders*. Esses marcos fortalecem as bases para a manutenção e aprimoramento da governança corporativa da Companhia, alinhada à geração de valor sustentável e à consolidação de sua atuação no mercado.





07

Inovação e
Transformação Digital

A inovação é um dos pilares estratégicos da TBG, impulsionando ganhos operacionais, otimizando a eficiência dos processos e reforçando a segurança e a sustentabilidade das operações. Em 2024, a Companhia fortaleceu e acelerou sua cultura de inovação e transformação digital, definindo novos processos e estruturando uma governança voltada à inovação. Esse movimento garantiu maior alinhamento com os projetos estratégicos e o desenvolvimento da maturidade inovadora dos colaboradores.

Como parte desse movimento, os empregados foram capacitados no uso de ferramentas de inteligência artificial, promovendo a adoção de tecnologias emergentes em diferentes áreas da empresa. Essa iniciativa possibilitou a otimização de tarefas rotineiras e a aplicação de soluções avançadas de engenharia de dados, *analytics*, inteligência artificial e automação robótica de processos, resultando em maior agilidade e eficiência.

A TBG também obteve avanços significativos na Gestão da Integridade do Gasoduto, aprimorando a confiabilidade e a rapidez nas análises por meio do uso de inteligência artificial e drones. Essas tecnologias permitem um monitoramento mais preciso, aumentando a previsibilidade de falhas e reduzindo o tempo de resposta a intervenções necessárias.

Outro marco importante foi o lançamento da nova Plataforma de Comercialização de Gás Natural para balanceamento, que trouxe maior agilidade, segurança e eficiência na gestão comercial da TBG. A digitalização desse processo fortaleceu a transparência e a capacidade de resposta da empresa às variações do mercado.

Em 2024, a TBG também estruturou mecanismos para impulsionar a inovação e ampliar sua conexão com o ecossistema tecnológico, preparando-se para, a partir de 2025, viabilizar novos veículos de inovação. Entre as iniciativas previstas, destacam-se:

- **Hubs de inovação:** parcerias estratégicas com centros de inovação para impulsionar projetos e promover conexões com *startups* e instituições de pesquisa.
- **Programas de intra-aceleração:** incentivo a ideias inovadoras desenvolvidas internamente, com suporte para prototipagem e testes.
- **Incubação de startups:** integração com empresas emergentes para o desenvolvimento conjunto de soluções tecnológicas voltadas ao setor de transporte de gás natural.
- **Hackathons e chamadas abertas para soluções inovadoras:** engajamento do ecossistema externo no desenvolvimento de soluções que agreguem valor à operação, segurança e sustentabilidade da empresa.



*Em 2024, a TBG
também estruturou
mecanismos para
impulsionar a inovação
e ampliar sua conexão
com o ecossistema
tecnológico.*





INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA

A TBG manteve sua estratégia de investimentos em infraestrutura e tecnologia, garantindo a modernização contínua da empresa e promovendo avanços em eficiência operacional. A aplicação de soluções digitais para gestão operacional possibilitou a automação de processos e a integração de sistemas, resultando em maior controle e otimização do transporte de gás natural.

Além disso, a Companhia expandiu a adoção de inteligência artificial para análise de dados e previsão de falhas, aumentando a confiabilidade dos ativos e reduzindo os custos de manutenção corretiva. As inovações implementadas já demonstraram ganhos concretos na redução de riscos operacionais e no aumento da previsibilidade e eficiência da operação.

Outro destaque foi a definição e implantação da governança de inovação na Companhia, estabelecendo processos estruturados para o desenvolvimento, avaliação e implementação de novas tecnologias. Esse modelo fortalece a integração entre inovação e estratégia empresarial, garantindo que os projetos de inovação estejam alinhados às metas de longo prazo da Companhia.

As perspectivas futuras da TBG incluem a expansão do uso de novas tecnologias para operação e comercialização do gás natural, ampliando o suporte à tomada de decisão e aumentando a competitividade no setor.

IMPACTO DA INOVAÇÃO NA EFICIÊNCIA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA

A inovação desempenha um papel estratégico na TBG, contribuindo diretamente para a eficiência operacional, a sustentabilidade e a segurança. Os avanços tecnológicos implementados em 2024 resultaram em:

- Aprimoramento dos processos internos, resultando em redução de custos operacionais e maior produtividade.
- Maior previsibilidade e redução de riscos operacionais, por meio da automação e do monitoramento digital dos ativos.
- Fortalecimento da segurança energética, com a modernização da infraestrutura de transporte de gás.
- Melhoria na sustentabilidade ambiental, com a adoção de tecnologias que reduzem emissões e otimizam o consumo de recursos naturais.

A TBG segue comprometida com a inovação e a transformação digital, garantindo que a Companhia esteja preparada para os desafios da transição energética e da digitalização do setor. A combinação entre tecnologia, inteligência de dados e novas metodologias assegura a construção de uma operação cada vez mais eficiente, segura e sustentável.



08

Estratégia
e Gestão

CONTEXTO DO SETOR DE GÁS NATURAL

O setor de gás natural brasileiro passou, em 2024, por importantes avanços regulatórios e estruturais, impulsionados por iniciativas governamentais e pelo aprimoramento de seu arcabouço legal. A Nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021), regulamentada pelo Decreto nº 10.712/2021, foi atualizada com a publicação do Decreto nº 12.153, de 26 de agosto de 2024. Essas alterações visam modernizar o setor, ampliar sua competitividade e promover maior eficiência na cadeia de gás natural, alinhando-se ao Programa “Gás para Empregar”.

Entre as mudanças introduzidas, destaca-se o fortalecimento da governança, com maior centralização do planejamento da indústria e a criação do Comitê de Monitoramento do Setor de Gás Natural, cuja função é proteger os interesses dos consumidores e acompanhar a evolução das atividades reguladas. Além disso, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) recebeu novas atribuições, como a garantia de transparência na formação de preços e a definição de remunerações justas para as infraestruturas da cadeia de gás natural.

Apesar dos avanços, a implementação das medidas previstas requer atenção. A vinculação de investimentos ao Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural pode gerar desafios operacionais e financeiros, impactando a execução de empreendimentos e decisões de investimento. A evolução regulatória, portanto, exige cautela e diálogo entre os agentes de mercado, garantindo equilíbrio entre modernização e estabilidade.

A abertura do mercado de gás natural no Brasil avança com o objetivo de atrair novos entrantes, aumentar a liquidez no comércio da molécula e viabilizar novos investimentos. A TBG desempenha um papel estratégico, sendo pioneira na oferta de capacidade de transporte. Sua Receita Máxima Permitida é aprovada pelo órgão regulador, e as tarifas de transporte são estabelecidas com transparência e previsibilidade, reforçando a segurança do mercado.

Desafios e Oportunidades no Setor de Gás Natural

Os desafios enfrentados pela TBG nesse contexto incluem a necessidade de investimentos para expandir a infraestrutura, diversificar o suprimento de gás natural e fortalecer sua presença no mercado. Além disso, a diversificação de moléculas e a transição energética tornam-se fatores estratégicos, uma vez que o gás natural, por sua versatilidade, é considerado uma ponte entre combustíveis fósseis e fontes de energia renovável.

O Programa “Gás para Empregar”, instituído pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) em 2023, busca ampliar a oferta de gás natural no mercado interno, reduzir a dependência externa de insumos estratégicos e integrar o gás natural à transição energética. O programa também prevê medidas como a permuta de óleo por gás, incentivos à infraestrutura e políticas de precificação de longo prazo. Essas iniciativas têm o potencial de impulsionar o desenvolvimento econômico, gerar empregos e fortalecer a segurança energética nacional.



Gerar **436 mil empregos**
(diretos e indiretos)



Acréscimo no PIB de
BRL 79 bilhões



Investimentos da ordem
de **BRL 94,6 bilhões**



Aumento na arrecadação
de impostos federais de
BRL 9,3 bilhões

Figura 12 - Resultados estimados para o Programa Gás para Empregar

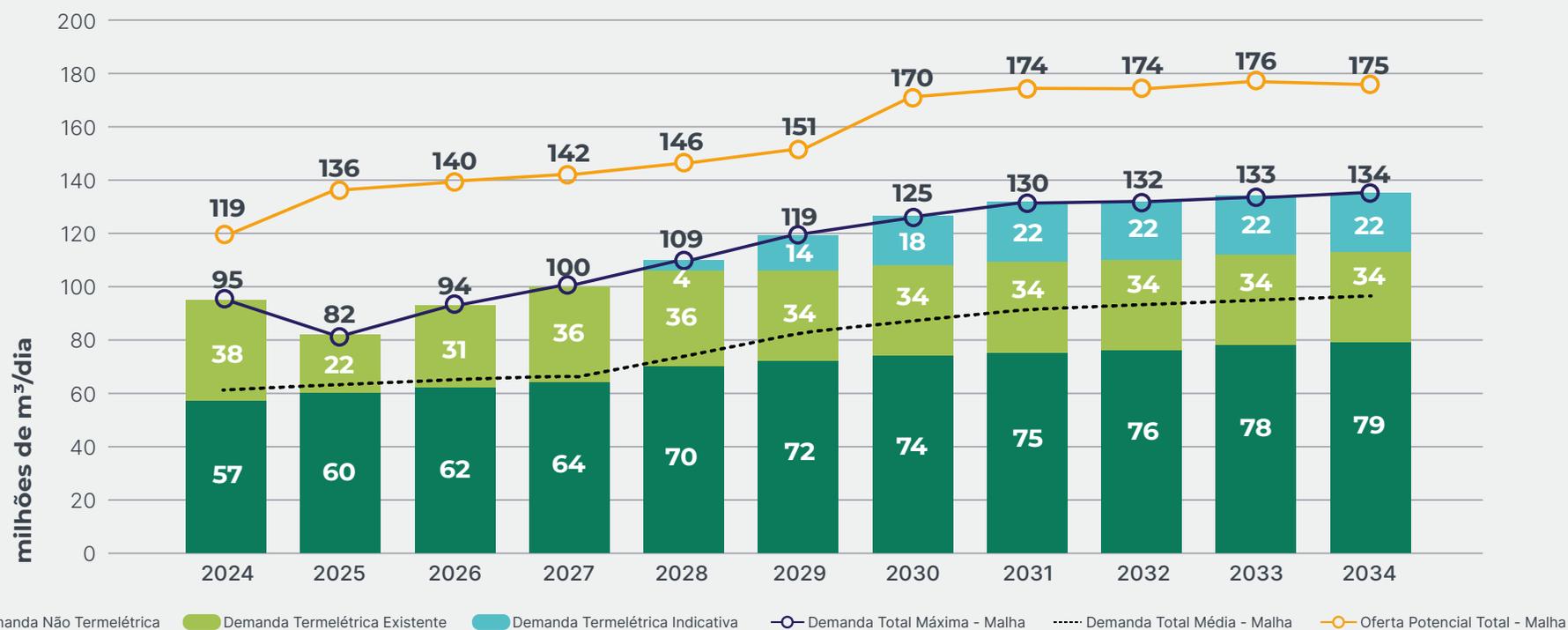
No contexto global, observa-se uma crescente demanda por soluções de baixo carbono e o desenvolvimento de economias sustentáveis. Investimentos em tecnologias emergentes, fontes renováveis e expansão de mercados na indústria de óleo e gás refletem o compromisso de empresas do setor em liderar a transição energética. Esse cenário reforça a necessidade de equilibrar segurança, acessibilidade e sustentabilidade nas matrizes energéticas.

A TBG mantém seu compromisso com a adaptação às transformações do mercado e busca consolidar sua posição como um agente estratégico no setor de gás natural, contribuindo para o desenvolvimento econômico e sustentável do Brasil.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A TBG atua em um mercado caracterizado por mudanças constantes, impulsionado pela expansão da infraestrutura de transporte de gás natural, pela criação de novas conexões e pela ampliação do portfólio de clientes. Essas movimentações são favorecidas pela nova regulamentação do setor, que incentiva a formação de novos negócios. Entre as oportunidades identificadas, destaca-se o transporte de biometano, uma alternativa viável devido à compatibilidade dessa fonte renovável com os gasodutos existentes. Por outro lado, o hidrogênio, embora apresente grande potencial, ainda enfrenta desafios significativos para implantação em larga escala.

Balanco de Gás Natural na Malha Integrada Cenário de Referência



Nota: Balanço não incluiu sistemas isolados



De acordo com o Plano Decenal de Energia 2034, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), estima-se que os investimentos no setor de gás natural alcancem aproximadamente R\$ 140,4 bilhões entre 2024 e 2034. A projeção indica que a produção líquida aumentará de 119 milhões de metros cúbicos por dia, em 2024, para 175 milhões de metros cúbicos por dia, em 2034. Esse crescimento está atrelado ao aumento dos investimentos em infraestrutura e produção.

No mesmo período, a demanda total deverá apresentar um crescimento de 3,5% ao ano ao longo do horizonte estudado, com ressalva para o período entre 2024 e 2025 devido ao término de contrato de algumas usinas em 2024. A análise também prevê que a demanda total média corresponderá a cerca de 70% da demanda máxima, o que sugere potencial ociosidade na malha integrada.

Atualmente, cerca de 50% do consumo de gás natural no Brasil é destinado ao setor termelétrico. Do volume restante, aproximadamente 75% são absorvidos pelo setor industrial, enquanto o segmento automotivo corresponde a uma parcela menor. A demanda por gás natural é fortemente influenciada por fatores como o nível de água nos reservatórios e as condições econômicas da indústria.

Após uma redução significativa no consumo em 2022, causada principalmente por uma queda de 45% no uso do gás para geração de energia, projeta-se uma recuperação nos próximos anos. Esse crescimento será impulsionado por novos projetos de geração a gás, o aumento da demanda industrial, a ampliação da produção doméstica de gás natural e a possibilidade de importações da Argentina.

Com a perspectiva de redução nas importações de gás boliviano, torna-se essencial explorar novas alternativas de suprimento, incluindo a importação de gás natural liquefeito (GNL) e a ampliação da

produção nacional, que dependerá da implantação de novas rotas de escoamento. Nesse cenário, a importação de gás argentino desponta como uma alternativa promissora para garantir o suprimento.

Diante desse cenário, a TBG tem mapeado oportunidades de negócios que visam ampliar sua atuação no setor, agregar valor e rentabilidade. Algumas dessas iniciativas encontram-se em fase de estudos de viabilidade mercadológica e financeira, com definição de cronogramas e avaliações periódicas pelo Comitê de Investimentos. Para projetos regulados, essas iniciativas também dependem da aprovação do órgão regulador competente.

Entre as oportunidades em análise, destacam-se:

- Desenvolvimento de novas conexões para terminais de gás natural liquefeito (GNL);
- Investimentos para viabilizar a reversão de fluxos na malha de transporte;
- Expansão do uso de biometano como fonte alternativa;
- Viabilização da oferta de gás natural proveniente da Argentina para o mercado brasileiro;
- Aquisições de novos gasodutos e expansão da infraestrutura existente.

O Plano de Negócios 2025-2029, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2024, é o principal instrumento que orienta a estratégia da Companhia para os próximos cinco anos. O plano contempla investimentos na manutenção e modernização da infraestrutura existente, na expansão do sistema de transporte e na exploração de novas oportunidades de mercado.

A implementação dessa estratégia tem como objetivo assegurar a rentabilidade do negócio, atender às demandas das partes interessadas e consolidar a posição da TBG como um dos principais agentes do setor de gás natural no Brasil.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da TBG é um conjunto de práticas e diretrizes estruturadas para garantir padronização, conformidade e melhoria contínua dos processos em todas as áreas da Companhia. Ele assegura que as operações estejam alinhadas às melhores práticas de mercado, aos requisitos regulatórios e aos compromissos com a qualidade, a segurança e a sustentabilidade.

Em 2024, a TBG realizou a manutenção das certificações vigentes para o período de 2023 a 2025, reafirmando seu compromisso com a conformidade e a melhoria contínua de seus processos. As certificações mantidas incluem:

- **ISO 9001:2015** – Sistema de Gestão da Qualidade;
- **ISO 14001:2015** – Sistema de Gestão Ambiental;
- **ISO 45001:2018** – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho;
- **ISO/IEC 17025:2017** – Sistema de Gestão em Laboratórios de Calibração.

O SGI foi desenvolvido para atender integralmente aos requisitos dessas normas, garantindo padronização, consistência e melhoria contínua na execução dos processos da Companhia.

Como parte do ciclo de manutenção das certificações, anualmente são realizadas auditorias internas, conduzidas por equipes qualificadas, e auditorias externas, realizadas por organismos certificadores independentes. O objetivo das auditorias é verificar a conformidade dos sistemas, procedimentos e atividades da empresa com os requisitos normativos e identificar oportunidades de aprimoramento. Esse processo possibilita:

- Avaliar a eficácia do sistema de gestão implementado;
- Coletar evidências objetivas que fundamentem as decisões gerenciais;
- Identificar oportunidades de melhoria contínua para o Sistema de Gestão Integrado.

A manutenção dessas certificações reflete o compromisso da TBG com a adoção de práticas alinhadas às exigências do mercado, garantindo qualidade, conformidade ambiental e segurança no trabalho. Além disso, o SGI contribui diretamente para a eficiência operacional e a sustentabilidade das operações, reforçando a posição da Companhia como referência em governança e gestão corporativas.



GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

A estrutura de gestão de riscos, controles internos e conformidade da TBG tem como principal objetivo apoiar a administração no desenvolvimento e na implementação de mecanismos que assegurem a integridade, a eficiência e a governança da Companhia. Essa estrutura integra elementos essenciais para a mitigação de riscos, a promoção da conformidade regulatória e a proteção dos ativos e processos organizacionais.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos da TBG é estruturada para criar e proteger valor, alinhando-se à estratégia da Companhia e antecipando ameaças e oportunidades que possam impactar os objetivos organizacionais. Essa abordagem contempla riscos estratégicos, econômico-financeiros, regulatórios, operacionais e de conformidade.

A Companhia adota uma estrutura normativa robusta, fundamentada em políticas, metodologias e padrões de processos, além de utilizar ferramentas como a Declaração de Apetite a Risco e o Sistema de Gerenciamento de Riscos (SGR). A metodologia aplicada segue a norma ISO 31000 (2018), que compreende as etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e controle de riscos.



Figura 13 - Gestão de Riscos na TBG

O modelo de gestão está baseado no conceito das Três Linhas, distribuído da seguinte forma:

- **Primeira linha:** conduzida pelas áreas operacionais, responsáveis pela identificação e mitigação de riscos em suas atividades.
- **Segunda linha:** realizada por áreas de gestão, controles internos e conformidade, que oferecem suporte e monitoramento.
- **Terceira linha:** atribuída à Auditoria Interna, que realiza avaliações independentes.

Em 2024, foram realizadas 10 reuniões de avaliação de riscos pela Diretoria Executiva e 14 reuniões com as gerências responsáveis pelos riscos. Também foram realizadas três reuniões pelo Comitê de Gestão de Riscos Empresariais e foram emitidos quatro Relatórios de Gestão de Riscos, que são enviados aos órgãos de governança. Essas interações garantem a revisão periódica da Matriz de Risco e a promoção de uma cultura organizacional voltada à gestão de riscos, com a participação ativa dos colaboradores.

Conformidade

O Sistema de Conformidade da TBG é composto por um conjunto de mecanismos e práticas estruturados para prevenir, detectar e remediar riscos relacionados à conformidade, assegurando um ambiente corporativo ético e transparente. A gestão do sistema é fundamentada no Programa de *Compliance*, que abrange políticas, normas e processos destinados a mitigar riscos como fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, conflitos de interesse e violações de concorrência.

PREVENÇÃO

Representa o conjunto de mecanismos que visam identificar, avaliar e mitigar os riscos de conformidade, incluindo aqueles relacionados à fraude e à corrupção, à lavagem de dinheiro, a sanções comerciais, ao conflito de interesses e à violação à defesa da concorrência.

DETECÇÃO

Contempla mecanismos capazes de, tempestivamente, identificar e interromper um eventual desvio de conduta que porventura não tenha sido evitado pelas ações de prevenção, possibilitando a responsabilização dos envolvidos.

REMEDIAÇÃO

Estabelece a responsabilização e a sanção, quando aplicável, a cada caso de desvio de conduta comprovado, atua na recuperação de eventuais prejuízos e possibilita a mitigação das fragilidades que contribuíram para a ocorrência do desvio.

Figura 14- Pilares da Conformidade 

A Companhia atua prioritariamente de forma preventiva mitigando o risco de ocorrência de desvios de conduta.

Pilar da Prevenção

A estratégia da TBG prioriza a prevenção como elemento central da integridade corporativa. Em 2024, diversas iniciativas foram desenvolvidas, incluindo:



Figura 15- Iniciativas desenvolvidas em 2024



- **Estrutura normativa abrangente:** atualização periódica das normas internas, com divulgação das principais orientações no *site* institucional.
- **Transações com partes relacionadas:** processo para análise prévia de transações, submetendo-as ao Comitê de Auditoria Estatutário.
- **Prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo:** regras e procedimentos específicos para garantir a conformidade com as melhores práticas internacionais.
- **Sistema de Gestão da Ética:** composto pela Comissão de Ética e pelo Código de Conduta Ética, promove o alinhamento ético de colaboradores e terceiros.
- **Gestão de presentes e hospitalidades:** regras estabelecidas para oferecer e receber itens com transparência e ética.

Pilar da Detecção

A TBG adota ferramentas e metodologias para identificar riscos e desvios em potencial, incluindo:

- **Due Diligence de Integridade (DDI):** realizadas 127 diligências de integridade em 2024, com análise de 17.588 documentos.
- **Background Check de Integridade:** mais de 135 verificações foram conduzidas, incluindo apoio para indicação de pessoas para posições-chave da Companhia.
- **Grau de Risco de Integridade (GRI):** classificação de contrapartes com níveis de risco baixo, médio ou alto, com monitoramento específico para casos mais críticos.
- **Canal de Denúncia:** disponível 24 horas por dia, garante anonimato e confidencialidade, permitindo o registro de denúncias e dúvidas. Em 2024, o canal continuou a ser um pilar de detecção e transparência.

Pilar da Remediação

Casos de não conformidade são apurados por meio de processos investigativos conduzidos pelo Comitê de Integridade. As consequências podem incluir medidas disciplinares, ajustes nos processos internos e treinamentos para evitar a recorrência.

Monitoramento e Aprimoramento Contínuo

O monitoramento das práticas de conformidade é reforçado por indicadores e relatórios periódicos (trimestrais) apresentados aos órgãos de governança. Em 2024, o Indicador de Conscientização em Conformidade registrou 89,06%, evidenciando o alto nível de engajamento dos colaboradores. A pesquisa de percepção e os relatórios trimestrais são ferramentas essenciais para identificar oportunidades de melhoria e fortalecer o sistema de conformidade.

A DENÚNCIA PODE SER FEITA DE DUAS MANEIRAS:

Pela Internet

Acessando o formulário para
fazer sua denúncia em:
www.contatoseguro.com.br/petrobras



ou

Por Telefone

Ligando gratuitamente para
0800 601 6925



O anonimato é garantido tanto pela internet como por telefone.

Controles Internos

O Sistema de Controle Interno da TBG é estruturado para oferecer garantias razoáveis do atingimento dos objetivos organizacionais, mitigação de riscos e conformidade com as obrigações legais. Este sistema é fundamentado na estrutura COSO, que utiliza cinco componentes, 17 princípios e 87 pontos de foco para avaliar e fortalecer os controles. O ciclo de revisão dos controles internos é realizado anualmente. Em 2024, a integração das áreas de gestão de riscos e controle interno resultou em maior sinergia e eficiência nos processos de revisão.

Segurança da Informação

A segurança da informação é um dos pilares estratégicos da TBG para garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados e sistemas. Em 2024, as ações foram conduzidas abrangendo os três pilares fundamentais – pessoas, processos e tecnologia – e se basearam na norma ISA/IEC 62443 e no *framework* do NIST, uma ferramenta criada pelo Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST) dos Estados Unidos que ajuda as organizações a gerenciar os riscos de segurança cibernética.

Pessoas

- Realização de 10 simulados de *phishing*, com o objetivo de treinar os colaboradores no reconhecimento de tentativas de ataques cibernéticos.
- Envio de 43 materiais educativos para conscientização sobre boas práticas de segurança.
- Promoção de 10 treinamentos, uma *live* e uma pesquisa de maturidade sobre segurança da informação.

Processos

- Revisão e atualização dos padrões de segurança, garantindo alinhamento às melhores práticas do setor.

Tecnologia

- Implementação de novas ferramentas de segurança e soluções avançadas para monitoramento de vulnerabilidades.
- Participação no Exercício Guardiã Cibernético, conduzido em parceria com órgãos de controle e segurança nacionais, para testar a eficácia dos processos de resposta a incidentes.
- Execução de quatro testes de invasão em sistemas para identificar vulnerabilidades e aplicar correções necessárias.

Essas iniciativas reforçam a capacidade da Companhia em prevenir e responder a ameaças cibernéticas, promovendo a resiliência de seus sistemas e a proteção das partes interessadas.





TRANSPARÊNCIA

A TBG reafirma seu compromisso com a transparência e a conformidade, implementando iniciativas e práticas que asseguram a prestação de informações claras e acessíveis aos órgãos de controle, clientes e à sociedade. As ações da Companhia abrangem o cumprimento das legislações vigentes, como a Lei de Acesso à Informação (LAI) e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), fortalecendo a credibilidade e a confiança em suas operações.

Lei de Acesso à Informação (LAI)

A página de Transparência Ativa da TBG atende 100% dos 49 requisitos estabelecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Esse desempenho posiciona a empresa em 1º lugar no ranking de transparência entre 320 entidades avaliadas, ao lado de outras organizações que também alcançaram a pontuação máxima.

Esse reconhecimento reforça o comprometimento da TBG com as melhores práticas de transparência, garantindo sua credibilidade institucional perante os órgãos de controle, clientes e a sociedade.

TRANSPARÊNCIA ATIVA

AVALIADOS: 49/49

CUMPRIDOS: 49

RANKING DE CUMPRIMENTO: 1/320

ITENS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA AVALIADOS

CUMPRE



100%

CUMPRE PARCIALMENTE



0%

NÃO CUMPRE



0%

Fonte: Controladoria-Geral da União

Figura 16 - Ranking Transparência Ativa





Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

TBG adota uma abordagem estruturada para o gerenciamento e proteção de dados pessoais, garantindo a adequação às exigências da LGPD. Para isso, todos os registros de dados pessoais da Companhia são centralizados em uma ferramenta específica, que proporciona agilidade no atendimento de demandas, incluindo eventuais notificações à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

O treinamento sobre a LGPD é obrigatório para todos os colaboradores e está disponível no portal da Companhia. Além disso, foi realizada uma *masterclass* intitulada “Descomplicando a LGPD”, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o tema e facilitar sua aplicação no dia a dia corporativo.

A implementação da ferramenta de gestão da LGPD trouxe diversos benefícios, entre os quais se destacam:

- Gerenciamento automatizado: facilita a administração de termos de consentimento, relatórios de impacto e outras obrigações previstas na legislação.
- Prevenção de sanções administrativas: automatiza os controles necessários para mitigar riscos de não conformidade, evitando penalidades que podem atingir até 2% do faturamento da Companhia, limitado a R\$ 50 milhões por infração.
- Centralização de informações: reúne todas as atividades relacionadas à proteção de dados pessoais em um único ambiente, garantindo maior controle e eficiência nos processos de gestão.

Essas iniciativas refletem o compromisso da TBG com a proteção de dados pessoais e a conformidade regulatória, promovendo uma gestão responsável e alinhada às melhores práticas de mercado



A photograph of industrial pipes at sunset. The scene is bathed in a warm, golden light from the setting sun, which is visible as a bright starburst in the center. The pipes are dark and run across the frame. In the background, there are palm trees and a clear sky. The overall mood is serene and industrial.

09

Como Geramos Valor

MATERIALIDADE

A matriz de materialidade da TBG identifica os temas mais relevantes para a geração de valor da Companhia no curto, médio e longo prazos. Essa análise conecta estratégia, governança, desempenho e perspectivas, garantindo que as decisões corporativas estejam alinhadas às expectativas das partes interessadas e às tendências do mercado.

Os temas materiais são definidos a partir de uma abordagem integrada, que considera os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos para a Companhia e seus *stakeholders*. Esses temas são priorizados com base em sua relevância para as partes interessadas e na influência sobre a capacidade de gerar valor de forma sustentável.



Figura 17 - Matriz de Materialidade da TBG

Os temas materiais identificados pela TBG, consolidados na matriz de materialidade, são:

- **Mercado de Gás:** perspectivas e tendências relacionadas à transição energética e ao desenvolvimento do mercado de gás natural no Brasil.
- **Regulação:** conformidade com a legislação vigente e os impactos regulatórios sobre as operações e os negócios da Companhia.
- **Gestão de Riscos:** identificação, avaliação e mitigação de riscos para assegurar a continuidade das operações e o alcance dos objetivos estratégicos.
- **Ambiental, Social e Governança:** práticas voltadas à sustentabilidade, governança corporativa e responsabilidade social.
- **Conformidade:** garantia de cumprimento das normas internas e externas, com foco na ética, integridade e transparência.
- **Públicos de Interesse:** engajamento e diálogo com *stakeholders*, fortalecendo relacionamentos e atendendo às expectativas das partes interessadas.
- **Novos Negócios:** exploração de oportunidades relacionadas ao mercado de gás e áreas correlatas, como biometano e fontes renováveis de energia.
- **Excelência Operacional:** busca contínua por eficiência, inovação e confiabilidade para assegurar competitividade nas operações.

Essa matriz orienta as decisões estratégicas da TBG, direcionando os esforços da Companhia para áreas que promovem a geração de valor sustentável e asseguram a continuidade do negócio.

MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócio da TBG é estruturado para integrar sustentabilidade, eficiência operacional e inovação, alinhando a geração de valor às transformações do setor energético. Esse modelo orienta a gestão estratégica e a adaptação às demandas do mercado, permitindo à Companhia explorar novas oportunidades e enfrentar os desafios relacionados à transição energética.

Os capitais que sustentam o modelo de negócio da TBG são:

- **Capital Humano:** composto por profissionais altamente qualificados e comprometidos com a excelência e o desenvolvimento contínuo. A TBG promove programas de capacitação, inclusão e bem-estar, assegurando a valorização e o engajamento da força de trabalho.
- **Capital Intelectual:** representado pelo conhecimento acumulado, sistemas de gestão, inovações tecnológicas e patentes. A Companhia prioriza a digitalização e a implementação de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e diferenciem a TBG no setor.
- **Capital Natural:** refere-se à gestão responsável dos recursos naturais, como gás e água, com foco na preservação ambiental, na redução de emissões e no alinhamento aos compromissos climáticos.
- **Capital Social e de Relacionamento:** abrange as conexões estabelecidas com *stakeholders*, incluindo clientes, comunidades locais, órgãos reguladores e fornecedores. A Companhia investe no fortalecimento dessas relações por meio de iniciativas de responsabilidade social e engajamento contínuo.
- **Capital Produtivo:** inclui os ativos físicos, como os 2.593 km de dutos, estações de compressão e pontos de entrega, que garantem a eficiência e a segurança no transporte de gás natural.
- **Capital Financeiro:** baseado na gestão eficiente dos recursos financeiros, no planejamento estratégico para investimentos e na manutenção de uma estrutura sólida que sustente o crescimento do negócio.





Como Geramos Valor na TBG em 2024

NOSSOS CAPITAIS



HUMANO

ROI de Capital Humano (R\$)

6,04



INTELLECTUAL

Horas de Treinamento por Empregado

77



NATURAL

Redução das Emissões de CO₂ dos Motogeradores

110%



RELACIONAMENTO

Contratos *Master* Vigentes

11



PRODUTIVO

Ativo Imobilizado (R\$ milhões)

1.518



FINANCEIRO

Investimentos (R\$ milhões)

235

APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS

ESTRATÉGIA

Gerir oferta de capacidade

Ampliar capacidade operacional

Desenvolver novos negócios, produtos e serviços

Gerir desempenho, estratégias e portfólio de negócios

Gerir solicitação de transporte

Manter o sistema de transporte

Manter infraestrutura operacional

Gerir e operar o sistema de transporte de gás natural

Macroprocessos de gestão e serviços corporativos

Gerir atendimento de entrega/faturamento

RESULTAM EM

SERVIÇOS



TRANSPORTE

Volume Médio Transportado (MMm³/dia)

18,4

POTENCIAIS IMPACTOS



SEGURANÇA

Taxa de Acidentes Registráveis

ZERO



MEIO AMBIENTE

Emissão de CO₂ dos Motogeradores

8.302 tCO₂

Índice de Impacto ao Meio Ambiente

ZERO

GERAM R\$1.521 MILHÕES DE VALOR ADICIONADO PARA:



ESTADO E SOCIEDADE

(R\$ milhões)
Impostos e Contribuições

615



EMPREGADOS

(R\$ milhões)
Salários e Encargos Sociais

213



ACIONISTAS E OUTROS

(R\$ milhões)
Encargos Financeiros

208

Lucro do Exercício

458

Figura 18 - Modelo de Negócio da TBG

A integração desses capitais permite à TBG adaptar-se às mudanças do setor, assegurar a competitividade e contribuir para a sustentabilidade do negócio. Por meio de ações estruturadas e inovação contínua, a Companhia está posicionada para explorar oportunidades no contexto da transição energética, promovendo a diversificação e o avanço de soluções alinhadas à descarbonização.



CAPITAL HUMANO

Em dezembro de 2024, a TBG contava com 333* empregados distribuídos nos cinco estados brasileiros atravessados pelo Gasoduto Bolívia-Brasil. Dentre os profissionais, 80,5% eram homens e 19,5% mulheres. A maior parte dos colaboradores tinha entre 41 e 50 anos de idade, autodeclarava-se branca e estava localizada na região Sudeste.

Entre os 100 profissionais que ocupavam funções gratificadas (função gerencial e consultorias), 24% eram mulheres. Considerando administradores (Diretoria e Conselhos) e funções de assessoramento, o número total de mulheres em posições de liderança correspondia a 25 profissionais, o que representa 27% das posições de gestão da Companhia.

* Inclui-se no total de 333 empregados em 31/12/2024: (1) 7 empregados desligados na mesma data, em cumprimento final de aviso prévio; (2) 2 empregados afastados sem previsão de retorno.

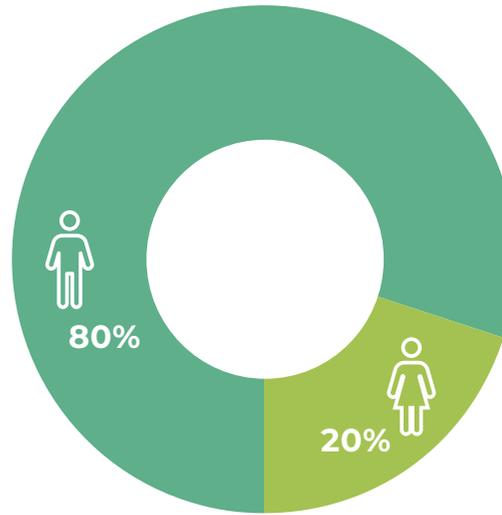


Figura 19 - Quadro Geral de Empregados



Figura 20 - Função Gerencial

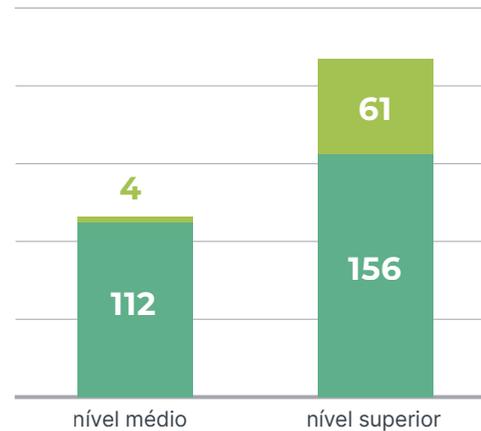


Figura 21 - Escolaridade

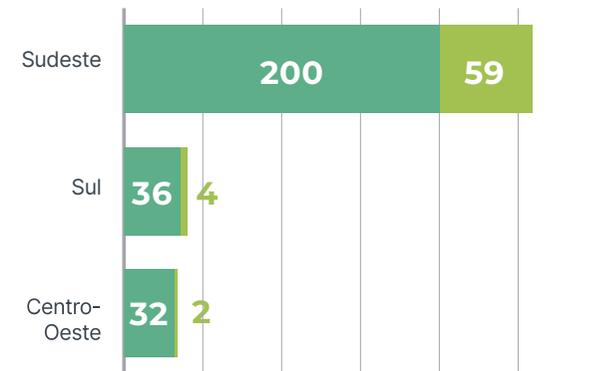


Figura 22 - Por Região

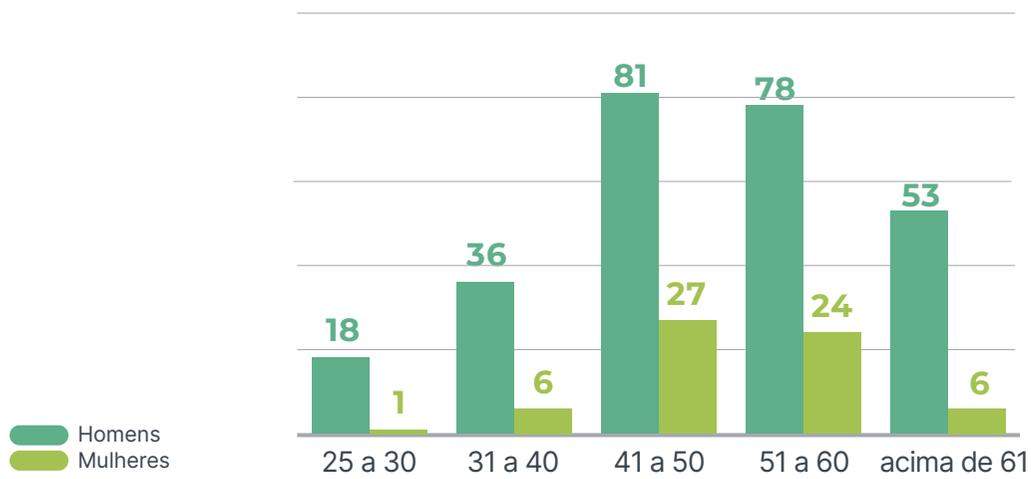


Figura 23 - Por Faixa Etária

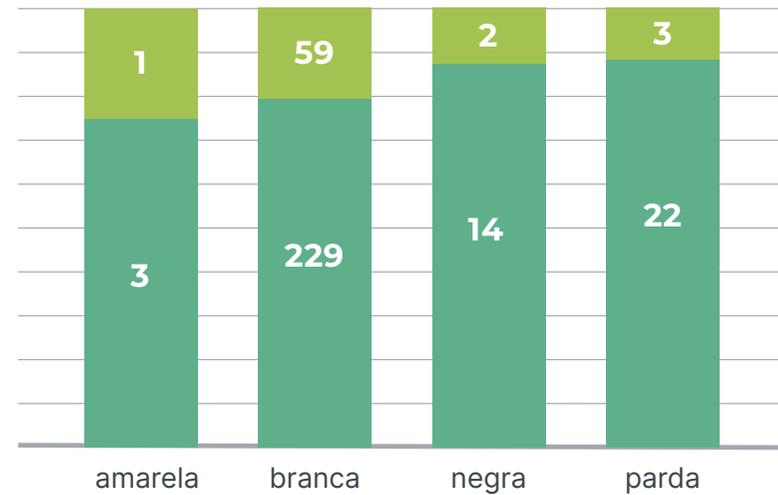


Figura 24 - Por Raça

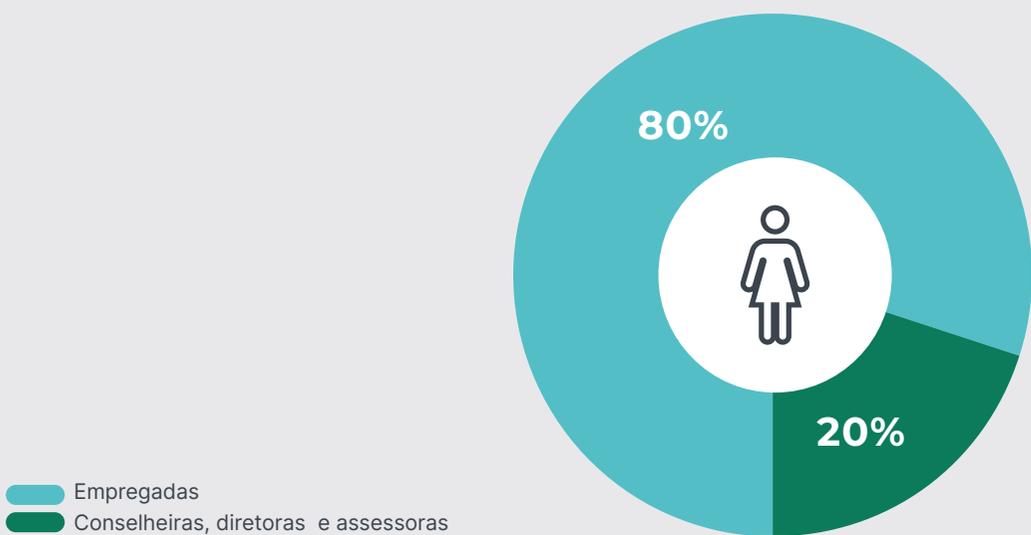


Figura 25 - Mulheres em Função Gerencial

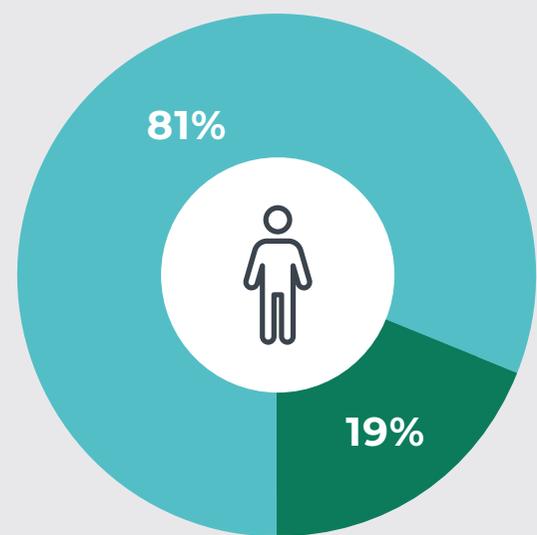


Figura 26 - Homens em Função Gerencial

Empregadas
Conselheiras, diretoras e assessoras



Processo Seletivo Público

O quarto Processo Seletivo Público da TBG foi homologado em fevereiro de 2024 e, até outubro do mesmo ano, resultou na admissão de 69 novos empregados, sendo 39 de nível superior e 30 de nível médio.

Esse processo foi o primeiro a incluir reserva de vagas para pessoas negras, em conformidade com a legislação vigente. Foram reservadas 9 vagas para provimento imediato, com base na determinação legal de 20% do total de vagas abertas, e 11 profissionais negros foram admitidos, após confirmação por procedimento de heteroidentificação.

Além disso, o percentual de 10% de vagas reservadas para pessoas com deficiência superou a exigência legal de 5% prevista no Decreto nº 9.508/2018. No total, 7 vagas foram disponibilizadas para provimento imediato, resultando na admissão de 5 profissionais, cuja condição foi confirmada por equipe multiprofissional e interdisciplinar.

O processo seletivo possui validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio da TBG tem como objetivo complementar o ensino profissional de estudantes de nível médio e superior, por meio de atividades que promovam o aprendizado técnico, cultural e social. O programa também é uma importante ferramenta para atrair e desenvolver talentos para o setor energético, fortalecendo a marca empregadora da Companhia.

Em 2024, foram realizadas 28 novas contratações de estagiários e assinados 39 termos aditivos. A TBG manteve, em média, 33 estagiários ativos ao

longo do ano. Em parceria com um agente de integração, foi promovida uma oficina de capacitação sobre o tema “Preparação para Processo Seletivo”.

No mesmo ano, a TBG foi premiada com o Estágio em Destaque 2024, na categoria Engenharia, Logística e Infraestrutura, promovido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE-RJ). A premiação avaliou atributos que caracterizam um estágio de qualidade, com a participação de 367 empresas e quase mil respondentes. A conquista reforça o compromisso da Companhia em oferecer um ambiente enriquecedor para o desenvolvimento de talentos.



TBG foi premiada com o Estágio em Destaque 2024, na categoria Engenharia, Logística e Infraestrutura, promovido pelo Centro de Integração Empresa-Escola.





Seleção Gerencial

Em 2024, foram conduzidos oito processos internos para preenchimento de posições gerenciais e executivas, com o objetivo de valorizar talentos internos e reduzir períodos de vacância em posições críticas. Para as posições executivas, a TBG contou com o apoio de uma consultoria especializada em recrutamento, que avaliou mais de 30 candidatos para o preenchimento de três posições na Diretoria Executiva e uma no Comitê de Auditoria Estatutário.

Todos os processos de seleção foram conduzidos com o suporte de uma Comissão de Sucessão, responsável por garantir a impessoalidade, a transparência e a escolha de candidatos alinhados às necessidades da Companhia e aos desafios estratégicos.

Plano de Cargos e Remuneração

A TBG mantém um plano de cargos e salários estruturado em cinco etapas principais: análise e avaliação de cargos, pesquisa salarial, definição da estrutura salarial e formulação de políticas de remuneração. Em 2024, foi realizada a reavaliação dos cargos da Diretoria Executiva para garantir uma hierarquia alinhada às novas diretrizes e desafios estratégicos.

Como parte do processo contínuo de aprimoramento, foi contratada uma consultoria especializada para realizar a análise e avaliação dos demais cargos, com posterior condução de uma pesquisa salarial. Essa iniciativa tem como objetivo contribuir para o planejamento financeiro, a retenção de talentos e a competitividade no mercado.

Dimensionamento do Efetivo

Visando os desafios de crescimento e expansão, a TBG iniciou, em 2024, um projeto de dimensionamento de efetivo, com foco na distribuição equilibrada de responsabilidades entre os profissionais. Esse projeto busca evitar sobrecargas ou ociosidade, promovendo a motivação das equipes e contribuindo para o desempenho organizacional.

O dimensionamento adequado do quadro de colaboradores é considerado essencial para garantir que a Companhia esteja preparada para atingir os objetivos estratégicos e sustentar o sucesso de suas operações no longo prazo.

CAPITAL INTELECTUAL

A TBG reconhece o capital intelectual como um dos seus principais ativos e um diferencial estratégico para a geração de valor. Esse compromisso se reflete no foco contínuo em inovação e desenvolvimento, traduzido em práticas e tecnologias que beneficiam acionistas, colaboradores, clientes e a sociedade. O desenvolvimento contínuo dos profissionais é essencial para a sustentabilidade e a competitividade da Companhia.

Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos

O Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos da TBG tem como objetivo capacitar tec-

nicamente, administrativamente e gerencialmente os colaboradores, garantindo que a Companhia esteja preparada para superar desafios e promover o crescimento sustentável. Em 2024, os profissionais da empresa participaram de 25.969 horas de treinamento, com uma média de 77 horas por empregado.

Treinamento em números:

- Contratação de 117 instituições, sendo 5 internacionais;
- Realização de 5 cursos de pós-graduação e 9 eventos de treinamento no exterior;
- Participação em 214 treinamentos sobre direitos humanos e 305 horas de capacitação em combate à corrupção;
- Investimento anual de R\$ 2,17 milhões, equivalente a R\$ 6,53 mil por empregado. Conforme

resultado da pesquisa *'Panorama do Treinamento no Brasil – 2024'*, a média brasileira foi de R\$ 1,22 mil e a média americana foi de R\$ 6,67 mil.

A TBG também esteve presente em eventos relevantes do setor, como o International Pipeline Conference and Expo e o Intelligent Pipeline Summit, no Canadá, além da 15ª edição da ROG.e (Rio Oil & Gas). Na última, 31 empregados participaram como congressistas, enquanto outros 50 visitaram a feira de exposição para ampliar o *networking* e conhecer inovações do mercado fornecedor.

Adicionalmente, a Companhia manteve a prática de realizar palestras corporativas, como a *masterclass* "Descomplicando a Lei Geral de Proteção de Dados", que reuniu 150 participantes e alcançou um índice de satisfação de 100% entre os respondentes, que avaliaram o evento como "ótimo" ou "bom".



Programa Onboarding

O programa de *onboarding* da TBG foi desenvolvido para integrar novos empregados à cultura organizacional, às equipes e aos processos da Companhia, assegurando uma adaptação eficiente e alinhamento com as expectativas estratégicas da empresa. Em 2024, o programa totalizou mais de 100 horas de conteúdo ao longo de 14 dias, com módulos presenciais e *online*.

A estrutura do programa foi dividida em etapas, abrangendo temas essenciais como:

- **Identidade e Cultura Organizacional:** apresentação dos valores e princípios que norteiam as atividades da TBG.
- **Estrutura Societária e Cadeia de Valor:** explicações sobre a composição acionária e a interação com o mercado.
- **Plano Estratégico e Indicadores:** informações sobre os objetivos corporativos e as métricas que orientam o desempenho.
- **Panorama do Mercado de Gás e Energia:** análise do setor e das tendências nacionais e internacionais.
- **Normas e Procedimentos Internos:** detalhamento sobre processos, regras de conformidade e conduta ética.

O programa também incluiu treinamentos obrigatórios em Normas Regulamentadoras e visitas às instalações da TBG, proporcionando aos novos empregados uma compreensão prática sobre a operação e a importância de suas atribuições no contexto corporativo. A avaliação de reação ao final do programa revelou um índice de satisfação de 94%, evidenciando a eficácia da iniciativa.



Figura 27 - Etapas do Programa *Onboarding*

Acompanhamento da Adaptabilidade de Novos Empregados

Para garantir uma integração contínua, a TBG realiza o acompanhamento dos novos empregados por meio de pesquisas regulares, encontros híbridos e sessões individuais. Em 2024, foram conduzidas três sessões de acompanhamento com os recém-admitidos, abrangendo aspectos como:

- Desenvolvimento das atividades;
- Passagem de serviço;
- Relacionamento com as equipes e gestores;
- Espaço para esclarecimento de dúvidas;
- Ambientação e alinhamento aos valores e cultura da TBG.

Os resultados dessas interações foram avaliados como positivos, refletindo a eficácia das ações de integração. O acompanhamento permite ajustar processos e identificar oportunidades de melhoria, garantindo que os novos empregados estejam plenamente adaptados às suas funções e ao ambiente corporativo.

Visita Técnica

Como parte do Programa *Onboarding*, foi realizada uma visita técnica às instalações da Nova Transportadora do Sudeste (NTS), localizada em Campos Elíseos, no município de Duque de Caxias/RJ. O objetivo foi proporcionar aos novos empregados alocados na sede uma experiência prática sobre as operações do setor de transporte de gás.

A escolha do local considerou a proximidade geográfica da Sede com a Estação de Compressão de Campos Elíseos, o que permitiu a realização de uma visita guiada com foco na operação de transporte de gás e nas melhores práticas adotadas. Essa iniciativa fortaleceu a colaboração e a troca de experiências entre as equipes, ampliando a compreensão dos novos empregados sobre o funcionamento das instalações.

A avaliação anônima realizada ao final da visita indicou um alto nível de satisfação dos participantes, que destacaram a relevância da experiência para a aplicação prática no dia a dia de suas atividades.

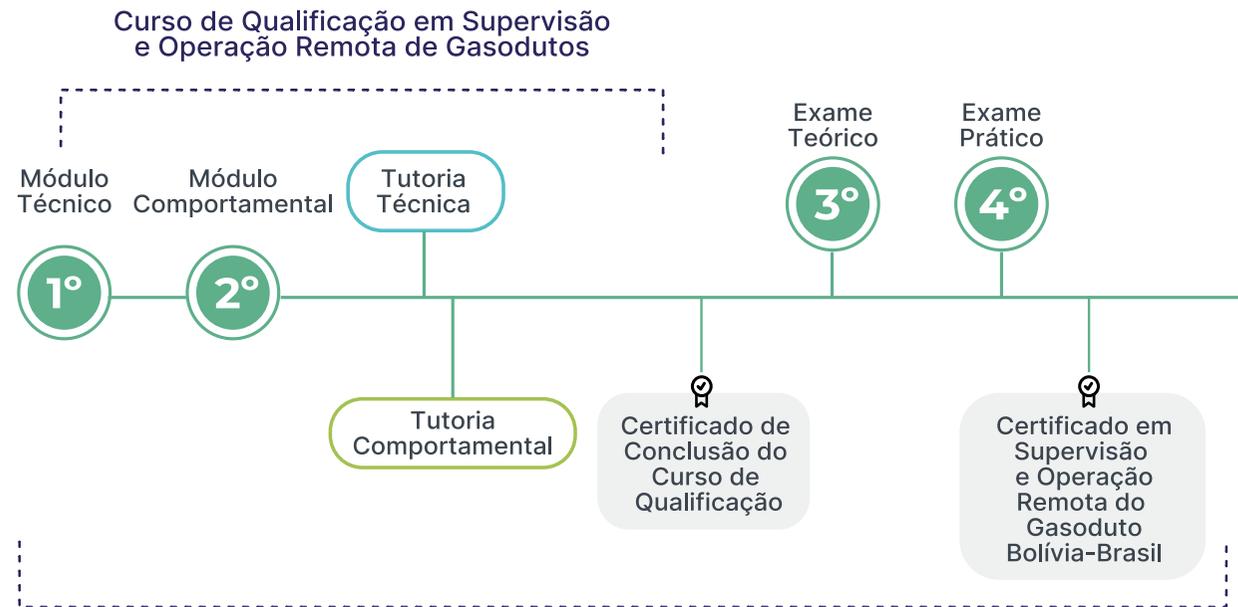




Programa de Certificação de Controladores da Central de Supervisão e Controle

Em 2024, a TBG retomou o Programa de Certificação de Operadores, que promoveu a recertificação de 9 engenheiros e certificou 4 novos empregados, sendo três recém-admitidos. Esse Programa, conduzido em parceria com o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), incluiu formação técnica com mais de 500 horas de treinamento, provas teóricas e práticas, além de 32 horas de atualização técnica.

Complementarmente, a Companhia realizou uma análise comportamental com a metodologia DISC, estruturando perfis comportamentais e promovendo devolutivas para o desenvolvimento de competências.



Programa de Certificação em Supervisão e Operação Remota do Gasoduto Bolívia-Brasil



Figura 29 - Fotos do Evento “Liderança que Transporta o Futuro”

Gestão do Conhecimento

A TBG adota práticas de gestão do conhecimento para assegurar a internalização e disseminação de informações críticas. Em 2024, o Programa de Tutoria designou 37 tutores para acompanhar 69 novos empregados, promovendo uma adaptação acelerada ao ambiente corporativo e aos valores organizacionais. Os planos de tutoria tiveram duração entre três e oito meses, garantindo suporte contínuo aos tutorados.

Além disso, 44 treinamentos foram conduzidos por 31 instrutores internos, abordando temas técnicos, regulatórios e corporativos, como inspeção de gasodutos, operação de estações de compressão e Programa de Integridade. Essas ações resultaram na capacitação de 193 empregados, totalizando 2.710 horas de treinamento.

Desenvolvimento da Liderança

O fortalecimento da liderança é fundamental para a estratégia da TBG, especialmente diante dos desafios do setor, que incluem crescimento sustentável, ambiente regulatório complexo e expectativas de diferentes *stakeholders*. Em 2024, a Companhia promoveu iniciativas voltadas ao desenvolvimento das lideranças, com foco no alinhamento estratégico, na inovação e na conformidade regulatória.

Liderança que Transporta o Futuro

A segunda edição do evento “Liderança que Transporta o Futuro” abordou o tema “Leveza e Alegria no Mundo VUCA: como atuar em um ambiente de incertezas garantindo resultados e mantendo a saúde emocional dos times”. O objetivo foi preparar os gestores para lidar com volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, desenvolvendo habilidades para a liderança adaptativa e a gestão estratégica de equipes.

O encontro reuniu 95 gestores, incluindo diretores, gerentes, coordenadores, supervisores e consultores, durante três dias de atividades na região serrana do Rio de Janeiro. A programação foi conduzida por docentes da Fundação Dom Cabral e complementada por especialistas do IBP, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), escritórios jurídicos especializados e colaboradores da TBG.

Dentre os temas abordados, destacaram-se saúde mental e o papel do humor no ambiente corporativo, apresentados pela jornalista Mariana Ferrão e pela atriz Abbadhia Vieira. A avaliação dos participantes registrou 95% de satisfação, evidenciando o impacto positivo da iniciativa no desenvolvimento das lideranças.

Workshop de Liderança Técnica

Além do evento “Liderança que Transporta o Futuro”, foi realizado um *workshop* para alinhamento das lideranças técnicas aos indicadores estratégicos e projetos prioritários da TBG. O encontro, ocorrido no escritório da Central de Manutenção em Campinas, contou com a participação de 29 gerentes, coordenadores e supervisores.

O *workshop* abordou temas como o acompanhamento orçamentário, os indicadores de desempenho, o *status* de equipamentos críticos e os projetos prioritários. A programação promoveu a troca de experiências entre os participantes e reforçou a importância de uma gestão integrada para alcançar os objetivos organizacionais.

Desafios da Liderança na TBG

A liderança da TBG enfrenta desafios relacionados à regulamentação do setor e à necessidade de equilibrar os interesses de acionistas com expectativas distintas. Como empresa de economia mista, a Companhia deve atender às exigências da Lei do Gás, da Lei das Estatais e da Lei das Sociedades por Ações, o que exige diligência e competência para assegurar a conformidade legal e regulatória.

Nesse contexto, os líderes são desafiados a negociar e mediar interesses, ao mesmo tempo que conduzem suas equipes em um ambiente de alta complexidade. As iniciativas realizadas em 2024 foram desenhadas para desenvolver competências técnicas e comportamentais que fortalecem a capacidade dos gestores de lidar com essas demandas e garantir a sustentabilidade da Companhia.





CAPITAL NATURAL

A gestão do Capital Natural na TBG reflete o compromisso da Companhia com o uso responsável dos recursos naturais, promovendo a sustentabilidade de suas operações e o alinhamento aos objetivos globais de descarbonização. Esse capital, essencial para a geração de valor, abrange não apenas o gás natural transportado, mas também os recursos utilizados em suas atividades, como energia e água.

A TBG adota práticas que integram a preservação ambiental às suas operações, priorizando a eficiência no uso de recursos e a minimização de impactos ambientais. A Companhia implementa iniciativas voltadas à redução de emissões de gases de efeito estufa, à proteção da biodiversidade e à gestão responsável dos resíduos gerados em suas atividades.

Além disso, a TBG realiza o monitoramento contínuo das áreas em que opera, contribuindo para a conservação ambiental e o cumprimento das obrigações legais e regulatórias. Por meio de projetos como a recuperação de áreas degradadas e a manutenção de cinturões verdes em estações de compressão, a empresa reforça seu compromisso com a proteção do meio ambiente e a promoção de práticas sustentáveis.

Essas ações refletem o papel estratégico do capital natural para a TBG, assegurando que suas operações estejam alinhadas aos princípios de responsabilidade ambiental e às expectativas das partes interessadas.



○ CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Relacionamento com o Público Interno

As iniciativas voltadas ao público interno em 2024 buscaram informar e engajar os colaboradores, fortalecendo o alinhamento entre as ações corporativas e os objetivos estratégicos da TBG. Nesse contexto, foram produzidas e publicadas 83 notícias na intranet, abordando temas de interesse para a força de trabalho. Além disso, diversas campanhas foram realizadas ao longo do ano, com destaque para:

- Cultura de integridade, conformidade e ética;
- Conscientização sobre segurança da informação;
- Programa de treinamento Trilhas de Desenvolvimento;
- Acordo Coletivo de Trabalho;
- Ações de Diversidade e Inclusão;
- Encontro “Liderança que Transporta o Futuro”;
- Museu Memórias TBG.

Entre as iniciativas, destaca-se a criação do Museu Memórias TBG, um espaço dedicado à preservação e compartilhamento da história da Companhia. O museu reúne marcos históricos, troféus, premiações, documentos e publicações que simbolizam o legado institucional.

Canal Institucional de Comunicação

O canal Fale Conosco, disponível no *site* oficial da TBG, recebeu e tratou 305 protocolos em 2024, com um tempo médio de atendimento de 7,65 dias corridos por protocolo. Esse canal reforça a transparência e a acessibilidade nas relações entre a empresa e suas partes interessadas.



Promoção da imagem

A TBG investiu em iniciativas para fortalecer sua marca e ampliar sua presença no setor energético. Entre as principais ações de promoção realizadas em 2024, destacam-se:

- **Círculo Biogás nos Estados:** patrocinadora pra-ta do evento da Associação Brasileira do Biogás (Abiogás), realizado em março no Paraná, com a participação de 220 profissionais.
- **Gas & Energy Week 2024:** patrocinadora premium do evento realizado no Rio de Janeiro, em agosto, com 370 participantes e a presença de 24 empregados da TBG.
- **2ª Edição - Indústria do Rio no Mercado Livre de Gás:** apoio ao *workshop* promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), em setembro, com discussões sobre oportunidades no mercado livre de gás.
- **ROG.e 2024 (Rio Oil & Gas):** patrocinadora *silver* do maior evento de energia da América Latina, com a presença de 94 profissionais da TBG. Os representantes participaram de painéis e debates sobre ESG, biometano, inovação na gestão de ativos e outros temas estratégicos.
- **11º Fórum do Biogás:** patrocinadora do evento realizado em outubro pela Abiogás, com discussões sobre o desenvolvimento do biogás e estratégias para sua produção.

Além desses eventos, a TBG utilizou suas redes sociais para promover ações e divulgar temas estratégicos. Ao longo do ano, foram realizadas 425 publicações, gerando 427,91 mil impressões, distribuídas nos perfis da Companhia no LinkedIn, Instagram e YouTube.



Figura 30 - 2ª Edição - Indústria do Rio no Mercado Livre de Gás



Figura 31 - Foto do Gas & Energy Week 2024



Figura 32 - Equipe da TBG no Simulado de Defesa Cibernética em Brasília

Relacionamento com a Imprensa

Em 2024, a TBG realizou 13 atendimentos diretos à imprensa e publicou 19 releases e notas, que geraram 67 veiculações na mídia nacional, alcançando mais de 12,87 milhões de visualizações em veículos *online*. O equivalente financeiro dessa exposição gratuita foi estimado em R\$ 266,75 mil, considerando o custo de publicações pagas.

Comunicação de crise

A gestão de crises foi uma prioridade em 2024, com mobilizações e ações direcionadas para atender a emergências, como derivações clandestinas identificadas no duto em Campinas/SP. Essas ocorrências, registradas em maio e junho, foram tratadas em conjunto com a assessoria de imprensa, garantindo comunicação eficaz e medidas corretivas.

Além disso, a TBG participou de um simulado de Defesa Cibernética, organizado pelo Comando de Defesa Cibernética do Exército Brasileiro, entre os dias 15 e 18 de outubro. O exercício visou avaliar e aprimorar os processos de resposta a incidentes, fortalecendo a resiliência da Companhia frente a ameaças cibernéticas.

CAPITAL PRODUTIVO

O capital produtivo da TBG abrange os ativos físicos e tecnológicos que sustentam a operação eficiente e segura do Gasoduto Bolívia-Brasil. Em 2024, a Companhia realizou avanços significativos em projetos de modernização, ampliação de infraestrutura e inovação tecnológica, com o objetivo de atender à crescente demanda por gás natural, garantir a sustentabilidade de suas operações e consolidar sua posição no mercado energético.

Excelência Operacional e Confiabilidade

A TBG alcançou, em 2024, um marco relevante ao assegurar a continuidade operacional sem falhas registradas na entrega e recebimento de gás natural, com um índice de confiabilidade do sistema de compressão de 99,73%. Esse resultado reflete o compromisso da Companhia com a excelência operacional e a segurança de suas operações.

Adicionalmente, foram realizadas 25.009 ordens de manutenção planejadas e 4.885 corretivas, totalizando 11.142 homens-hora dedicadas às atividades de manutenção. O índice de cumprimento do Plano de Manutenção Anual foi de 99,98%, demonstrando a eficiência dos processos e o rigor na gestão dos ativos. As manutenções incluíram intervenções em turbinas, compressores e sistemas críticos, assegurando a integridade e o desempenho da infraestrutura.

Projetos de Expansão e Modernização

Ampliação e Novos Pontos de Entrega:

- Estação de Compressão de Biguaçu/SC: a ampliação foi realizada com o remanejamento de um conjunto motocompressor de Araucária/PR, aumentando a capacidade de movimentação de gás natural no trecho Biguaçu-Siderópolis.

Além da transferência de uma unidade de compressão, com todos os seus equipamentos e sistemas auxiliares, o projeto abrangeu a instalação de um filtro de coleta de óleo na descarga.

- Ponto de Entrega em Siderópolis/SC: o novo ponto está sendo construído em Santa Catarina para atender compromissos comerciais e ampliar a infraestrutura regional de transporte de gás, com previsão de conclusão para o final de 2025.



Figura 33 - Estação de Compressão de Biguaçu/SC



Figura 34 - Ponto de Entrega Siderópolis

Nova Estação de Compressão no Trecho Sul:

Foi concluído o projeto básico para a implantação de uma estação em Santa Catarina, com o objetivo de aumentar a oferta de gás natural nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essa instalação também prepara o Trecho Sul para futuras ampliações de capacidade.

Em 30 de agosto de 2024, foi solicitada à ANP a Autorização de Construção. As contratações para implantação estão previstas para 2025.

Eletrificação de Estações de Compressão:

O projeto de eletrificação das Estações de Compressão visa a modernização do sistema energético dessas unidades, substituindo a geração própria por motogeradores a gás natural pela conexão à rede elétrica da concessionária local. A iniciativa contribui para a redução das emissões de CO₂, o aumento da eficiência energética e a otimização dos custos ope-

acionais, uma vez que os geradores passarão a ser acionados apenas em situações emergenciais.

Em setembro de 2024, foi concluída a eletrificação da Estação de Compressão de Miranda, no Mato Grosso do Sul. A unidade passou a contar com um ramal de alimentação elétrica de 34,5 mil volts, fornecido pela concessionária Energisa. Desde 2003, a estação operava com geração própria, utilizando três conjuntos de motogeradores a gás natural em funcionamento contínuo para garantir a demanda energética da instalação. Com a eletrificação, os geradores passaram a ser utilizados somente em casos de falha no fornecimento externo, proporcionando maior confiabilidade ao sistema e redução dos impactos ambientais. Como resultado direto dessa mudança, estima-se uma redução de 675 toneladas de CO₂ emitidas por essa unidade em 2025. Esse montante equivale às emissões anuais de aproximadamente 143 veículos de passeio mo-

vidos a gasolina ou ao consumo de energia elétrica de 82,2 residências no mesmo período.

Além da Ecomp Miranda, os projetos básicos para contratação da eletrificação das Ecomps Corumbá, Anastácio e Ribas do Rio Pardo foram concluídos em 2024. As obras de interligação dessas unidades à rede elétrica da concessionária terão início em 2025, com previsão de entrada em operação em 2026. A substituição dos motogeradores a gás por suprimento elétrico resultará em uma redução estimada de 4.400 toneladas de CO₂ por ano. Esse volume corresponde às emissões de cerca de 931 veículos de passeio movidos a gasolina ou ao consumo anual de energia elétrica de 536 residências.

Essa expansão ampliará os benefícios do projeto, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a modernização da infraestrutura de transporte de gás natural.



Figura 35 - Ecomip Miranda/MS

Modernização dos Sistemas de Controle:

O *retrofit* dos sistemas de controle foi iniciado na Estação de Compressão de Miranda, substituindo componentes obsoletos e reduzindo emissões de metano. A iniciativa incluiu a modernização dos motores de partida e a instalação de turbocompressores mais eficientes.

Adequações Tecnológicas e Sustentáveis:

- **Sistema de Purga Contínua em Três Lagoas:** a otimização do sistema reduziu 90% das emissões de metano, promovendo maior segurança e sustentabilidade.
- **Turbogerador em Paulínia:** a instalação de um turbogerador modular aumentou a confiabilidade energética e reduziu emissões de CO₂ em relação aos motogeradores.



Figura 36 - Instalação do Turbocompressor

Gestão de Medição e Sistemas Tecnológicos

Gestão de Medição:

A TBG conduziu auditorias internas e externas em laboratórios, Sede e 13 instalações de campo, assegurando conformidade com as normas NBR ISO 17025:2017 e NBR ISO 10012:2014. Em dezembro de 2024, o Sistema de Gestão do Serviço de Calibração teve sua acreditação renovada pelo Inmetro, reforçando o padrão técnico da Companhia.

Sistema SCADA e Inovações:

A atualização do Sistema SCADA incluiu melhorias em softwares e redundância de comunicação, com adoção de sistemas via satélite Starlink. Novas ferramentas digitais, como o Livro de Ocorrências do Gasbol, foram desenvolvidas para modernizar registros operacionais e racionalizar alarmes, aumentando a eficiência e a confiabilidade.



Figura 37 - Monitoramento por Imagens Satelitais



Proteção e Integridade dos Ativos

Monitoramento e Segurança:

Monitoramento por Imagens Satelitais: a faixa de servidão foi monitorada em 90% de sua extensão, com detecção de 1.546 alterações, resultando em inspeções de campo para garantir a integridade do gasoduto.

Sistema de Proteção Catódica:

Dois novos retificadores foram instalados no Rio Grande do Sul, reforçando a proteção contra corrosão das tubulações.

Gerenciamento de Stress Corrosion Cracking (SCC):

Inspeções avançadas PIG instrumentado com tecnologia EMAT (*Electromagnetic Acoustic Transducer*) foram realizadas no trecho Campo Grande-Três Lagoas, conforme planejamento plurianual de integridade.

Sustentabilidade e Redução de Emissões:

- **Revestimento do Duto:** materiais viscoelásticos foram aplicados em regiões expostas, preservando a integridade das tubulações.
- **Drenagem Galvânica:** novos sistemas foram implementados para mitigar interferências elétricas, protegendo as tubulações.



Figura 38 - PIG EMAT

Iniciativas Sustentáveis e Inovadoras

A TBG consolidou, em 2024, seu compromisso com a sustentabilidade por meio de projetos que integram inovação tecnológica e responsabilidade ambiental. Entre as ações destacam-se:

- **Inspeções com drones e inteligência artificial:** adoção de tecnologias avançadas para monitoramento de faixas de servidão e instalações, aumentando a precisão e segurança.
- **Digitalização de documentos técnicos:** mais de 216 mil documentos relacionados aos tubos do gasoduto foram digitalizados, otimizando a análise de integridade.

Foco na Segurança

Respeito à vida é um valor para a TBG. A cultura de segurança da empresa é baseada na confiança mútua, na transparência e no aprendizado com a experiência.

Nada é tão urgente que não possa ser feito com segurança. A responsabilidade pela segurança é de todos: da liderança, dos empregados e dos prestadores de serviços. É prioridade para a TBG zelar pela segurança da força de trabalho e incentivar os profissionais a manterem o nível de atenção permanentemente. Como resultado dessa cultura, em 2024 alcançamos um recorde de 3.934 dias sem acidentes com afastamento com prestadores de serviço e 736 dias com pessoal próprio.

Para reforçar os conceitos de segurança e prevenção de acidentes, e dando sequência às iniciativas que têm como essência a preservação de vidas, a TBG possui uma gama de produtos já consolidados, onde destacaram-se, em 2024, os treinamentos “Comportamento Seguro e Regras de Ouro”, com a participação de mais de 1.500 colaboradores, pessoal próprio, estagiários e prestadores de serviço.

Nesse ciclo, foi reforçado o comprometimento da liderança com a adoção de práticas operacionais que preservem a saúde e a segurança da força de trabalho, e com o objetivo de manter e aprimorar a atitude prevencionista para consolidar nosso patamar de excelência na segurança e saúde ocupacional.

REGRAS DE OURO

A RESPONSABILIDADE PELA SEGURANÇA É DE TODOS: LIDERANÇA, EMPREGADOS E CONTRATADOS.

- PERMISSÃO DE TRABALHO**
Somente trabalhe com **PERMISSÃO PARA TRABALHO** válida, liberada no campo e de seu total entendimento.
- ISOLAMENTO DE ENERGIAS**
Somente execute trabalhos em equipamentos ou instalações após certificar-se de que todas as **FONTES DE ENERGIA** tenham sido isoladas de forma segura.
- TRABALHO EM ALTURA**
Somente execute **TRABALHOS EM ALTURA** com a utilização de cinto de segurança fixado em local seguro e previamente determinado.
- ESPAÇO CONFINADO**
Só entre em **ESPAÇO CONFINADO** se autorizado, equipado e com treinamento específico.
- ATMOSFERAS EXPLOSIVAS**
Nunca entre em local com **ATMOSFERA EXPLOSIVA**. Obedeça sempre aos alarmes e à sinalização.
- PERMISSÃO DE TRABALHO**
Somente trabalhe com **PERMISSÃO PARA TRABALHO** válida, liberada no campo e de seu total entendimento.
- ISOLAMENTO DE ENERGIAS**
Somente execute trabalhos em equipamentos ou instalações após certificar-se de que todas as **FONTES DE ENERGIA** tenham sido isoladas de forma segura.
- TRABALHO EM ALTURA**
Somente execute **TRABALHOS EM ALTURA** com a utilização de cinto de segurança fixado em local seguro e previamente determinado.
- ESPAÇO CONFINADO**
Só entre em **ESPAÇO CONFINADO** se autorizado, equipado e com treinamento específico.
- ATMOSFERAS EXPLOSIVAS**
Nunca entre em local com **ATMOSFERA EXPLOSIVA**. Obedeça sempre aos alarmes e à sinalização.

Figura 39 - Regras de Ouro



Além do Comportamento Seguro e das Regras de Ouro, a TBG promoveu outras iniciativas de capacitação, entre elas:

- **Direção Segura e Células de Segurança:** voltados ao cumprimento dos requisitos de segurança, saúde e meio ambiente (SMS) por prestadores de serviços.
- **Momento de Segurança:** realizado em encontros estratégicos, incluindo reuniões do Conselho de Administração.
- **Sistema Reporte SMS:** ferramenta para registro de quase acidentes, análise de causas-raiz e implementação de planos de ação preventivos e corretivos.
- **Programa de Auditoria Comportamental:** focado na mitigação de riscos por meio da observação e ajuste de comportamentos nas atividades diárias.

TRATAMENTO DE CONDUTA EM SMS

REPORTE SMS & ESTUDO DE DESVIOS	COMPORTAMENTO SEGURO & REGRAS DE OURO	DIREÇÃO SEGURA	CÉLULAS DE SEGURANÇA
AUDICOMP	TREINAMENTOS EXIGIDOS	AUTORIZAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS	ATUAÇÃO EQUIPE TÉCNICA EM CAMPO
NOVOS PROJETOS	EMISSÃO PT/ APR & DDSMS	CONTROLE DOCUMENTOS E INTEGRAÇÃO	SIENTI & TREINAMENTOS ABANDONOS
PLANO RESPOSTA EMERGÊNCIAS E SIMULADOS	PLANO GERENCIAMENTO DE RISCOS - PGR	PLANILHA PERIGOS E RISCOS	INVESTIGAÇÃO ACIDENTES

INTERDEPENDÊNCIA

Figura 40 - Portfólio de produtos de segurança

Outras ações relevantes realizadas em 2024 incluem:

- Simulado de Discussão de Mesa (*Tabletop*): participação no exercício promovido pela Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGás), visando integrar equipes de resposta a emergências.
- Atuação preventiva durante a catástrofe climática no Rio Grande do Sul: a coordenação de ações de monitoramento e gestão evitou falhas de entrega e incidentes com o pessoal em campo durante o evento climático extremo.



Figura 41 - Portfólio de ações para garantir a integridade do duto e das instalações

Parceria com Fornecedores

A gestão de fornecedores desempenha um papel estratégico na operação da TBG, garantindo a conformidade legal e a transparência nas aquisições. Os processos de compras e contratações seguem as diretrizes da Lei nº 13.303/16 e do Regulamento de Licitações e Contratos da Companhia.

Com exceção dos casos de dispensa ou inexigibilidade previstos em lei, a seleção de fornecedores é realizada por meio de processos de contratações públicas. Em 2024, a TBG buscou ampliar a participação de empresas nos processos licitatórios, com ações de divulgação em eventos setoriais, como a ROG.e (Rio Oil & Gas), e em suas redes sociais institucionais.

Todas as licitações foram conduzidas pelo Portal de Compras (<https://comprastbg.com.br/>) e amplamente divulgadas no Diário Oficial da União. Os documentos necessários para participação nos certames estão disponíveis no *site* institucional da TBG (<http://www.tbg.com.br>), reforçando o compromisso da Companhia com a transparência e a competitividade.

Gestão de Suprimentos

A gestão de suprimentos da TBG avançou significativamente em 2024 com a digitalização completa dos processos de compras por meio do novo Portal de Compras. Esse sistema automatizou todas as etapas, desde a criação de requisições até a formalização de contratos. Para capacitar os colaboradores sobre os fluxos de trabalho e requisitos legais, foram realizados treinamentos e distribuídos dois manuais:

- **Manual para Abertura de Requisições:** orientações sobre os documentos e etapas necessárias nos processos de compra.
- **Manual do Usuário Interno:** instruções práticas sobre habilitações, pareceres técnicos e aprovações no Sistema de Gestão de Contratos (SGC).

Automatização e Gestão de Estoques

No campo logístico, a TBG implantou o módulo WM do sistema SAP no Centro de Distribuição de Hortolândia. O *go live* dessa iniciativa ocorreu em outubro de 2024, marcando a modernização do controle de estoques. Essa implementação promoveu maior eficiência operacional, facilitando o gerenciamento e a rastreabilidade dos itens armazenados.

Com a consolidação dessa tecnologia, a TBG projeta melhorias significativas na gestão de estoques, otimizando o fluxo de suprimentos e reduzindo custos operacionais.



A gestão de suprimentos da TBG avançou significativamente em 2024 com a digitalização completa dos processos de compras por meio do novo Portal de Compras.





DESEMPENHO EMPRESARIAL

A TBG opera em um setor altamente regulado, o que influencia diretamente seu desempenho financeiro. As tarifas de transporte de gás natural são estabelecidas pela ANP, com base em parâmetros como a Taxa de Retorno e a Base Regulatória de Ativos (BRA). Esses parâmetros determinam o retorno permitido sobre os investimentos e afetam a receita da empresa.

Além disso, a TBG está sujeita a obrigações regulatórias que incluem a manutenção de padrões de qualidade, segurança e continuidade do serviço. O cumprimento dessas exigências implica investimentos contínuos em infraestrutura e tecnologia, influenciando os custos operacionais e o fluxo de caixa da empresa.

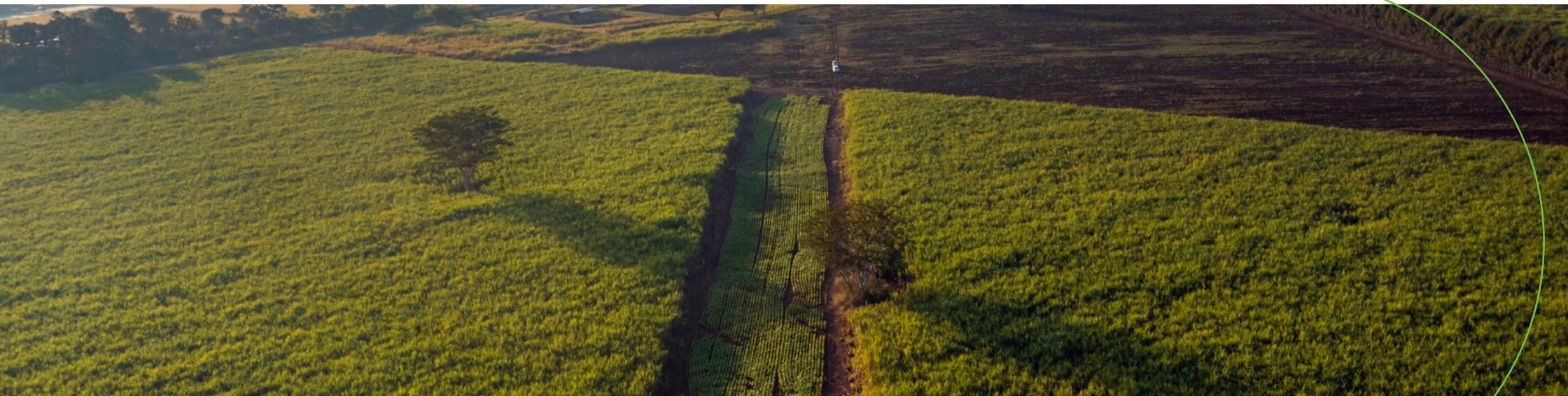
A regulação também afeta a flexibilidade comercial da empresa, limitando sua capacidade de ajustar tarifas ou modificar serviços sem aprovação prévia dos órgãos competentes. Isso pode restringir a adaptação da empresa a mudanças rápidas no mercado ou a implementação de estratégias comerciais mais agressivas.

No entanto, a regulação proporciona um ambiente de estabilidade e previsibilidade, essencial para o planejamento de longo prazo e a atração de investimentos. A definição clara de regras e parâmetros tarifários permite à TBG estruturar suas operações de forma a garantir a sustentabilidade financeira e o cumprimento de suas obrigações com acionistas e partes interessadas.

Em suma, a condição de empresa regulada da TBG exerce uma influência significativa sobre seu desempenho financeiro, moldando tanto as oportunidades quanto os desafios enfrentados pela Companhia no mercado de transporte de gás natural no Brasil.



A regulação proporciona um ambiente de estabilidade e previsibilidade, essencial para o planejamento de longo prazo e a atração de investimentos.





Resultados Financeiros

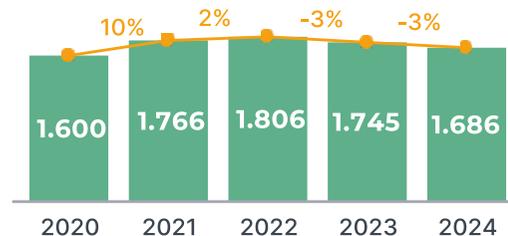
Em 2024, a TBG enfrentou uma redução em alguns de seus indicadores financeiros, incluindo receita operacional líquida, lucro líquido e EBITDA. Essa diminuição deve-se principalmente pela devolução dos saldos acumulados na Conta Regulatória, conforme definido pela ANP, e desvalorização do real frente ao dólar.

A Conta Regulatória é um mecanismo que registra as diferenças entre a Receita Máxima Permitida (RMP) e a receita efetivamente arrecadada pela transportadora. Quando a receita real excede a RMP, o excedente é acumulado nessa conta para posterior devolução aos usuários, geralmente por meio de ajustes tarifários. Em 2024, a TBG realizou a devolução desses saldos, resultando em uma redução nas tarifas de transporte e, conseqüentemente, impactando negativamente seus resultados financeiros.

Além disso, a variação cambial teve influência direta no resultado líquido da empresa, pressionando as despesas financeiras e reduzindo a rentabilidade da Companhia.

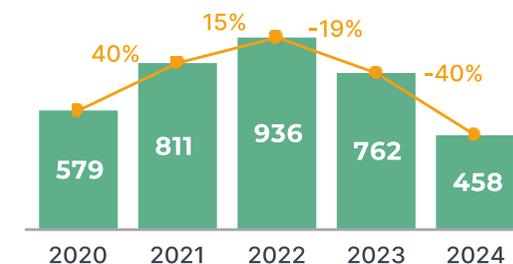
Receita Operacional Líquida

(R\$ milhão)



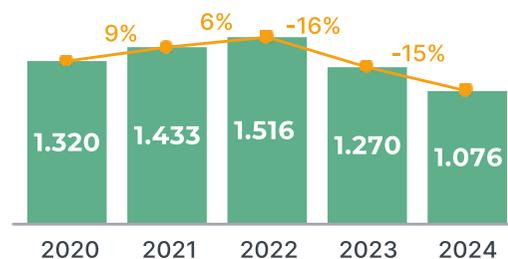
Resultado Líquido

(R\$ milhão)



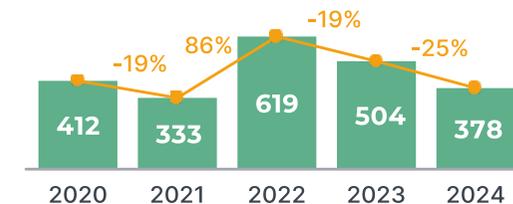
EBITDA

(R\$ milhão)



Patrimônio Líquido

(R\$ milhão)



Ativo Imobilizado e Intangível

(R\$ milhão)



Investimento

(R\$ milhão)



Apuração — Variação (%)



Os pagamentos realizados ao longo dos últimos 10 anos evidenciam a consistência da estratégia de distribuição de resultados.



Dividendos

Em 2024, a TBG deu continuidade à prática de distribuição de 100% do lucro líquido do exercício anterior na forma de dividendos, assegurando o compromisso da Companhia com a criação de valor para seus acionistas. Essa política reforça a solidez financeira da empresa e o alinhamento às expectativas dos investidores, proporcionando previsibilidade e confiança.

Os pagamentos realizados ao longo dos últimos 10 anos evidenciam a consistência da estratégia de distribuição de resultados, alinhada à sustentabilidade financeira e ao retorno sobre o capital investido.

R\$ milhões	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado Líquido	579	811	936	762	458
Dividendos ¹	601	811	936	763	458

¹ Valor Principal

Tabela 1 - Histórico de Resultado Líquido e Distribuição dos Dividendos

Aplicações Financeiras

No exercício de 2024, as aplicações financeiras da TBG foram concentradas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), distribuídas entre as instituições financeiras Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal. Esses investimentos apresentaram um rendimento consolidado de 101% do CDI.

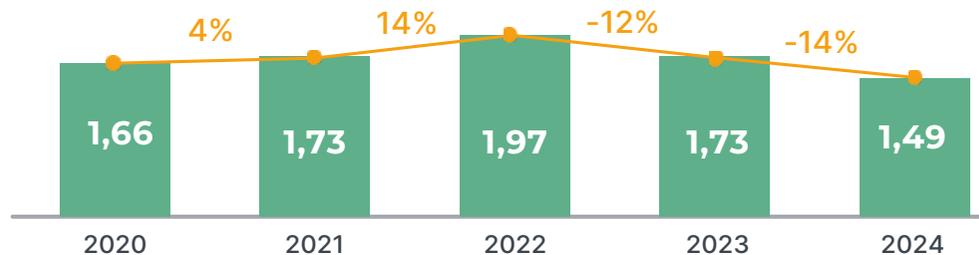
A alocação estratégica em CDBs reflete a busca da TBG por instrumentos de baixo risco e alta liquidez, assegurando a preservação do capital e a disponibilidade de recursos para suportar as operações e os investimentos planejados.



Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

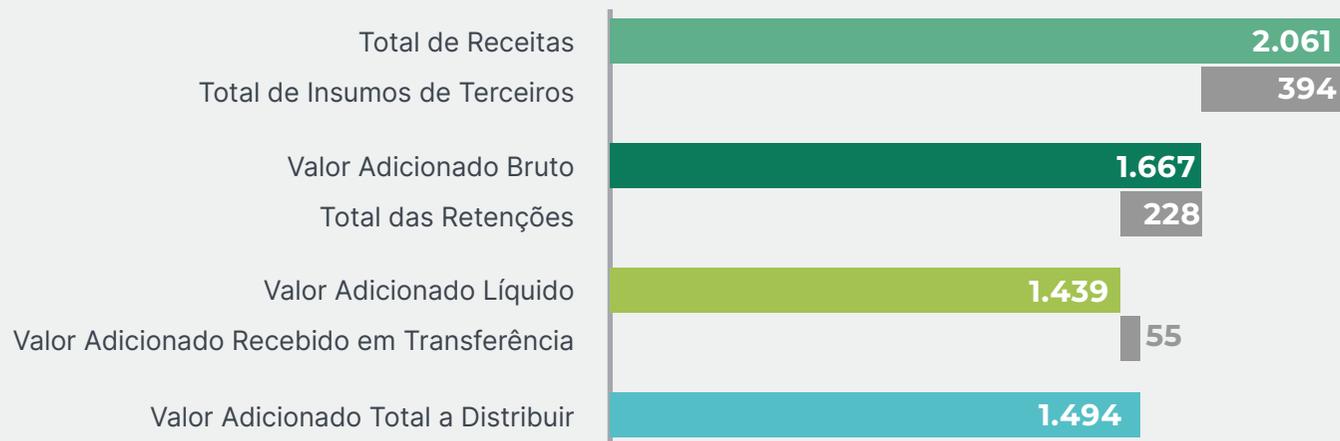
Histórico da Distribuição do Valor Adicionado

(R\$ milhão)

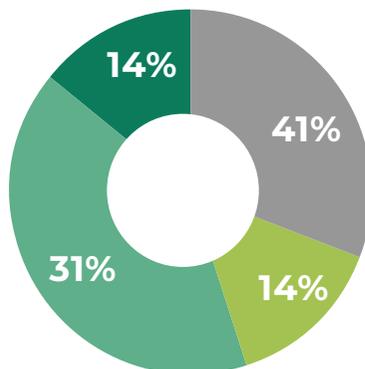


Composição do Valor Adicionado a Distribuir em 2024

(R\$ milhão)

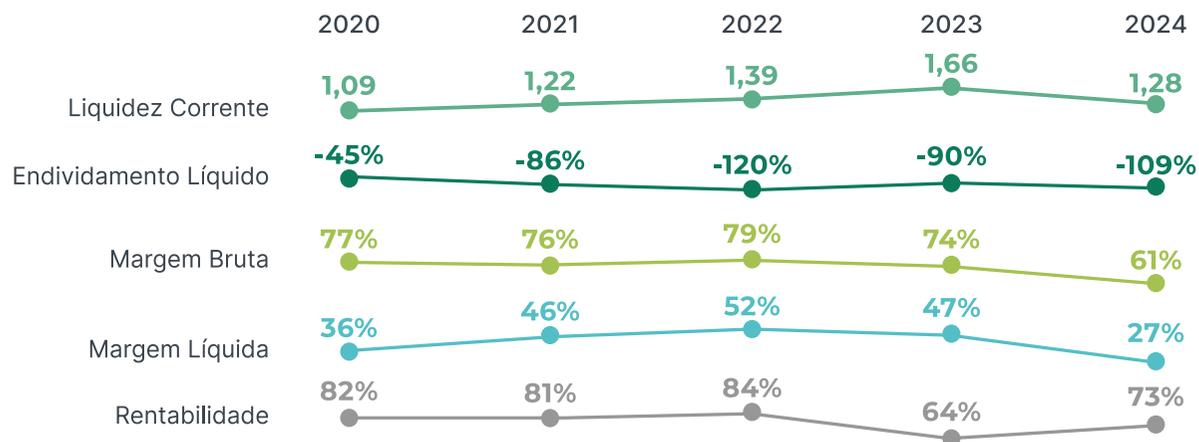


Distribuição do Valor Adicionado (%)



- Lucro Líquido do Exercício
- Pessoal e Encargos
- Impostos, Taxas e Contribuições
- Encargos Financeiros

Indicadores de Desempenho Financeiros



Metas Corporativas

INDICADOR	UNIDADE	SENTIDO	APURAÇÃO
Investimentos no Ativo Existente	%	→←	69,93%
Assertividade dos Gastos Operacionais Gerenciáveis	%	→←	92,83%
Projeto Classe de Locação na Base Regulatória de Ativos	%	↑	110,00%
Volume de Gás Natural Vazado	Kg	↓	1.859,99
Redução da Emissão de CO ₂ Proveniente dos Moto geradores	tCO ₂	↓	8.301,78
Aprovação do Plano de Redução de Gases de Efeito Estufa	%	↑	110,00%
Índice Médio Indicadores da Diretoria	%	↑	103,50%
Manutenção Preventiva Total	%	↑	100,00%
Nova Estação de Compressão	%	↑	100,00%
Proposta Tarifária do 2º Ciclo Regulatório	%	↑	110,00%

Tabela 2 - Apuração dos Indicadores Corporativos





10

Perspectivas



O setor energético global encontra-se em constante transformação, impulsionado pela necessidade de atender ao crescimento da demanda por energia e pelas discussões em torno da transição para fontes mais limpas e sustentáveis. Segundo o Plano Decenal de Energia da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a produção bruta de gás natural no Brasil deverá apresentar uma trajetória de crescimento nos próximos dez anos, com incrementos anuais mais significativos projetados para 2025 (adição de 31 milhões de m³/dia) e para 2029 (mais 29 milhões de m³/dia).

A transição energética, que busca reduzir a dependência de fontes não renováveis, tem promovido um aumento nos investimentos em fontes renováveis, como energia solar e eólica, cujos custos de produção vêm diminuindo ao longo do tempo. Apesar desse avanço, o gás natural se posiciona como uma solução estratégica para a segurança energética, especialmente em momentos de instabilidade climática que podem impactar a geração de energia renovável. Esse recurso também oferece vantagens no suporte à diversificação da matriz energética, sendo um elemento de transição para uma economia de baixo carbono.

No cenário global, o Brasil destaca-se por sua matriz energética composta por fontes renováveis em comparação a outros países. Diante disso, o gás natural surge como uma oportunidade para ampliar a segurança energética, protegendo os consumidores da volatilidade de preços internacionais e oferecendo maior resiliência às mudanças climáticas.

A abertura do mercado de gás natural e os incentivos governamentais têm o potencial de impulsionar a competitividade no setor e estimular a produção doméstica. Contudo, um ambiente altamente regulado pode apresentar desafios para a implementação de inovações e para o acompanhamento de tendências globais. A expansão da oferta de gás, acompanhada por investimentos em infraestrutura, tem o potencial de reduzir custos e tornar o mercado mais atrativo para novos agentes e consumidores.

Apesar das complexidades ambientais e regulatórias, o uso de gás natural vem ganhando espaço no Brasil, particularmente no setor industrial, por meio de medidas governamentais que incentivam sua adoção. Esse contexto cria oportunidades para ampliar a base de clientes e expandir a demanda. Investimentos em tecnologias que facilitem a distribuição, como o Gás Natural Liquefeito (GNL), podem abrir novos mercados e fortalecer o transporte e a comercialização em regiões ainda não atendidas.

A TBG está constantemente avaliando oportunidades de negócios para expandir sua malha de transporte e aumentar sua base clientes e de novas conexões. Esses esforços envolvem o desenvolvimento de novos negócios como a implantação de gasodutos regionais, novas conexões, tanto de entrada como de saída, e o *hub* de biometano. A expectativa é que, com a evolução de tratativas comerciais, esses projetos passem a integrar os planos futuros, alinhando-se às necessidades de um mercado em transformação e às demandas da transição energética.



O gás natural surge como uma oportunidade para ampliar a segurança energética, protegendo os consumidores da volatilidade de preços internacionais e oferecendo maior resiliência às mudanças climáticas.





Créditos

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Coordenação de Comunicação Institucional

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO

Gerência de Controladoria
Coordenação de Desempenho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Hábil Design

IMAGENS

Acervo do Banco de Imagens TBG - páginas 20, 57, 58, 59, 60, 62
Erich Sacco - páginas 1, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 16, 24, 31, 32, 40, 47, 54, 66, 70, 71
Shutterstock - páginas 15, 22, 25, 27, 28, 37, 39, 42
João Mario Nunes - páginas 48, 50, 51, 56, 61
Paula Kossatz - página 4
QI Produções - páginas 52, 53, 55



Praia do Flamengo, 200 - 25º andar
Rio de Janeiro - RJ | CEP: 22.210-901



 @tbg.gas



 TBGgasnatural



 tbg-gasnatural